



**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Análise da Sustentabilidade do Festival dos Canais 2021 e o seu contributo para o desenvolvimento da Região de Aveiro

Departamento de Educação, Desporto e Intervenção Social

Mestrado em Educação e Lazer



**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Beatriz Anastácio de Carvalho

Análise da Sustentabilidade do Festival dos Canais 2021 e o seu contributo para o
desenvolvimento da Região de Aveiro

Dissertação de Mestrado em Educação e Lazer, apresentada ao Departamento de Educação,
Desporto e Intervenção Social da Escola Superior de Educação de Coimbra para obtenção do
grau de Mestre

Constituição do júri

Presidente: Prof. Doutor(a) Nuno Carvalho

Arguente: Prof. Doutor(a) Andreia Moura

Orientador: Prof. Doutor(a) Ricardo Melo

2/2023 (v.definitiva)

Agradecimentos

E terminou este desafiante percurso de me tornar Mestre em Educação e Lazer. Foram dois anos de um trabalho intenso, por vezes sofrido, mas sempre de coração e mente aberta para o passo seguinte. São inúmeras as pessoas as quais quero agradecer por me terem acompanhado e auxiliado neste processo, destacando as seguintes:

Ao Professor Doutor Ricardo Melo, orientador da dissertação, pelo interesse que despertou desde o início pelo meu projeto e por todos os conselhos e ideias fundamentais à concretização deste trabalho complexo e rigoroso.

À minha mãe, Graça Anastácio, por me inculcar os valores que hoje me acompanham, por não me deixar cruzar os braços, por me incentivar a fazer sempre mais e a dar o melhor de mim e por me acompanhar em todos os momentos, aprendizagens, desafios e conquistas ao longo da minha vida.

Ao Professor Doutor Alexandre Loff, que me incentivou a dar continuidade aos meus estudos, que demonstrou sempre interesse pelo progresso da minha dissertação e por acompanhar cada passo dado.

Ao meu pai, Francisco Carvalho, que infelizmente não conseguiu acompanhar todo o processo de elaboração deste projeto, uma vez que foi transplantado e passou grande parte do tempo em coma, mas que, apesar de tudo isso, hoje está comigo e vai poder saborear a conclusão de mais um desafio da sua filha.

À minha amiga do coração, Diana Bola, que foi das pessoas que mais me apoiou na concretização deste projeto. O meu eterno Obrigada.

Aos colegas e amigos que estiveram sempre disponíveis para me aconselhar e apoiar.

Aos meus avós, embora não estando presentes fisicamente, sempre me guiaram e me confortaram nos momentos difíceis, ouvindo as minhas orações de força e coragem.

A todos vocês, dedico este trabalho!

Análise da Sustentabilidade do Festival dos Canais 2021 e o seu contributo para o desenvolvimento da Região de Aveiro

Resumo: Esta investigação analisou a sustentabilidade do Festival dos Canais 2021 e os impactos do mesmo ao nível económico, sociocultural e ambiental na Região de Aveiro. Para este feito foram utilizados quatro métodos: a) análise documental; b) observação direta do evento; c) um inquérito por questionário d) entrevista ao Diretor Artístico do Teatro Aveirense. No que concerne aos principais resultados obtidos no inquérito, dividiu-se a análise por dois grupos: “Não Participantes, Residentes e Não Residentes” no Município de Aveiro e “Participantes, Residentes e Não Residentes”, onde se analisou o perfil sociodemográfico e a participação em eventos culturais. No primeiro grupo houve um maior enfoque nos constrangimentos à participação no evento. Já no segundo grupo, como principal destaque foram as motivações à participação no evento, a avaliação pelos inquiridos no que remete à organização do festival, as principais rúbricas de despesa, as emissões de CO₂ pelos inquiridos que se deslocaram de carro e a avaliação dos impactos ao nível económico, sociocultural e ambiental.

Em conclusão, a nível académico, este estudo permitiu aprofundar conhecimentos sobre os eventos e as suas especificidades e perceber que tipo de impactos poderá causar um evento a nível económico, social e ambiental. É de acrescentar que a análise de dados permitiu conhecer outras formas de estudo para investigações futuras. A nível científico proporciona a identificação de problemáticas relevantes para a gestão e implementação do evento em análise, nomeadamente ao nível ambiental.

Palavras-chave: eventos culturais; desenvolvimento; impacto económico; impacto sociocultural; impacto ambiental; motivações

Analysis of the Sustainability of Festival dos Canals 2021 and its contribution to the development of the Aveiro region

Abstract: Abstract: This investigation analyzed the sustainability of the Festival dos Canals 2021 and its impacts at an economic, sociocultural and environmental level in the Region of Aveiro. For this purpose, four methods were used: a) document analysis; b) direct observation of the event; c) a questionnaire survey d) interview with the Artistic Director of Teatro Aveirense. With regard to the main results obtained in the survey, the analysis was divided into two groups: “Non-Participants, Residents and Non-Residents” in the Municipality of Aveiro and “Participants, Residents and Non-Residents”, where the socio-demographic profile and the participation in cultural events. In the first group there was a greater focus on constraints to participation in the event. In the second group, the main highlights were the motivations for participating in the event, the evaluation by the respondents regarding the organization of the festival, the main expense items, the CO2 emissions by the respondents who traveled by car and the assessment of the impacts at an economic, sociocultural and environmental level.

In conclusion, at an academic level, this study made it possible to deepen knowledge about the events and their specificities and to understand what kind of impacts an event could cause at an economic, social and environmental level. It should be added that data analysis allowed us to discover other forms of study for future investigations. At a scientific level, it provides the identification of relevant issues for the management and implementation of the event under analysis, namely at an environmental level.

Keywords: cultural events; development; economic impact; sociocultural impact; environmental impact; motivations

Sumário

1. Introdução.....	10
2. Revisão da Literatura	12
2.1. O Turismo e a Educação e Lazer	13
2.2. Turismo	13
2.2.1. Turismo de Eventos.....	15
2.2.2. O Turismo de eventos em Portugal	16
2.3. Eventos.....	17
2.3.1. Evolução dos eventos	17
2.3.2. Conceito de evento	18
2.3.3. Tipologia de eventos	19
2.3.4. Classificação dos eventos:.....	19
2.3.5. Os eventos culturais	20
2.4. Motivações e constrangimentos à participação em eventos culturais	20
2.5. Impactos dos eventos	23
2.5.1. Desenvolvimento sustentável	23
2.5.2. Sustentabilidade económica, social e ambiental	24
2.5.3. Eventos Sustentáveis	26
3. Metodologia de investigação.....	28
3.1. Instrumentos de recolha de dados	29
3.1.1. Observação Direta.....	29
3.1.2. Inquérito por Questionário	29
3.1.2.1. Processo de validação	30
3.1.2.2. Processo de Aplicação	30
3.1.2.3. Tratamento dos dados	31
3.1.3. Entrevista Semiestruturada.....	32
3.1.3.1. Processo de elaboração	32
3.1.3.2. Processo de validação	34
3.1.3.3. Processo de Aplicação e Tratamento dos dados	34
4. Apresentação e Discussão dos Resultados.....	35
4.1. Evento em estudo.....	36
4.1.1. Apresentação da cidade Aveiro.....	36
4.1.2. Eventos da cidade de Aveiro.....	36
4.2. Festival dos Canais	37
4.3. Observação Direta do Evento	37
4.3.1. Atividades do Festival dos Canais 2021	37
4.4. Análise do Questionário.....	43
4.4.1. Caracterização Sociodemográfica dos inquiridos	43

4.4.2. Perfil de Participação no Festival dos Canais 2021	46
4.4.3. Constrangimentos à participação no Festival dos Canais 2021.....	48
4.4.4. Motivações à participação no Festival dos Canais 2021	53
4.4.5. Grau de satisfação ou insatisfação em relação à organização do Festival dos Canais 2021	59
4.4.6. Grau de concordância ou discordância relativamente à participação no Festival dos Canais 2021	62
4.4.7. Impactos do Festival dos Canais 2021.....	64
4.4.8. Grau de concordância ou discordância relativamente aos impactos gerados pelo Festival dos Canais 2021	67
4.4.9. Sustentabilidade Ambiental.....	71
4.5. Análise da Entrevista	72
5. Considerações finais.....	77
5.1. Conclusões	78
5.2. Limitações do estudo	80
5.3. Reflexão de aspetos a melhorar no festival.....	81
6. Bibliografia	82
7. Apêndices.....	90

Lista de Abreviaturas

ONU	Organização das Nações Unidas.....	23
PNUA	Programa das Nações Unidas para o Ambiente.....	24
PIB	Produto Interno Bruto.....	25

Lista de Figuras e Gráfico

Figura 1- Mapa da cidade	39
Figura 2- Utilização das Bugas na cidade.....	40
Figura 3- Descanso em espaço público da cidade.....	40
Figura 4- Lixo nos espaços das atividades.....	41
Figura 5- Jovens em prática de exercício físico.....	42
Figura 6- Descanso/piquenique em espaço público da cidade.....	42
Figura 7- Pensamento sobre o Festival dos Canais 2021.....	55
Figura 8- Pensamento sobre o Festival dos Canais 2021 (Residentes).....	55
Figura 9- Pensamento sobre o Festival dos Canais 2021 (Não Residentes).....	56

Lista de Tabelas

Tabela	1-	Tipologia	de	eventos	19
.....					19
Tabela 2-	Impactos.....				26
Tabela	3-	Elementos	estruturais	para uma política de eventos sustentáveis.....	27
Tabela 4-	Guião do Inquérito por Questionário.....				30
Tabela 5-	Variáveis da análise estatística descritiva.....				31
Tabela 6-	Guião da Entrevista.....				33
Tabela 7-	Atividades Assistidas no Festival dos Canais 2021.....				38
Tabela	8-	Perfil	Sociodemográfico	do	Inquirido.....
					43
Tabela 9-	Residência dos Inquiridos.....				46
Tabela 10-	Frequência de participação em Eventos Culturais.....				47
Tabela 11-	Participação no Festival dos Canais.....				47
Tabela 12-	Participação em outras edições.....				48
Tabela 13-	Constrangimentos à não participação no Festival dos Canais 2021.....				49
Tabela 14-	Dias em que participaram no Festival dos Canais 2021.....				51
Tabela 15-	Participação em atividades do Festival dos Canais.....				51
Tabela 16-	Conhecimento do Festival dos Canais.....				52
Tabela 17 –	Festival dos Canais como principal motivação de vinda ao Município de Aveiro.....				52
Tabela 18-	Motivações para participar no Festival dos Canais 2021.....				53
Tabela 19-	Companhia para o Festival dos Canais.....				56
Tabela 20-	Nº de acompanhantes.....				56
Tabela 21-	Cálculo nº de acompanhantes.....				56
Tabela 22-	Deslocação para o Festival dos Canais.....				57
Tabela 23-	Total de emissões de CO ₂				58
Tabela 24-	Projeção das emissões de CO ₂				59
Tabela 25-	Estadia no Município de Aveiro.....				59
Tabela 26-	Grau de satisfação.....				60
Tabela 27-	Grau de satisfação e insatisfação em relação à organização do Festival dos Canais 2021.....				61

Tabela 28- Grau de concordância ou discordância relativamente à participação no Festival dos Canais.....	63
Tabela 29- Tenciona voltar à região de Aveiro.....	63
Tabela 30- O que fez pela cidade de Aveiro.....	64
Tabela 31- Despesas no Festival dos Canais 2021.....	64
Tabela 32- Total aproximado de gastos.....	65
Tabela 33- Cálculo Média por Rúbricas.....	66
Tabela 34- Encargos totais e médias suportados durante o evento (euros).....	66
Tabela 35- Projeção de encargos (euros).....	66
Tabela 36- Grau de concordância ou discordância relativamente aos impactos pelo Festival dos Canais 2021.....	67
Tabela 37- Impactos no Festival dos Canais 2021.....	71
Tabela 38- Sustentabilidade Ambiental.....	71

1. Introdução

No âmbito do Mestrado em Educação e Lazer, da Escola Superior de Educação de Coimbra, foi proposta a elaboração de uma investigação sobre a sustentabilidade do Festival dos Canais 2021 e o contributo deste para o desenvolvimento da região de Aveiro, no que diz respeito aos impactos ambientais, económicos e socioculturais.

As motivações na escolha do tema, foram: a) o gosto pessoal pelas artes, devido ao envolvimento no mundo da música e do teatro; b) o facto de acompanhar a evolução do festival desde a sua primeira edição; c) a curiosidade de perceber o impacto deste festival no Município de Aveiro; d) a observação de uma evolução acentuada do turismo na região d) estudar sobre um evento inserido na área de residência.

Esta investigação está relacionada com a área da Educação e Lazer, uma vez que, o Festival dos Canais é uma forma de educar e estimular a comunidade ao nível das artes, contribuindo assim para o desenvolvimento do individuo como um todo. O lazer, é um impulsionador que leva o individuo a aperfeiçoar-se, a ampliar os seus interesses, promove a saúde e o bem-estar geral, melhora a qualidade de vida, salienta a criatividade e aumenta a satisfação e o prazer (Barbosa, 2017). Marques (1998) alega que o sujeito, ao participar em atividades de lazer, desenvolve-se individualmente e socialmente, garantindo o seu bem-estar e promovendo uma participação mais ativa no que diz respeito à resolução de necessidades de ordem individual, familiar, cultural e comunitária.

Relativamente aos objetivos desta investigação, destacam-se os seguintes: a) analisar a sustentabilidade do Festival dos Canais 2021; b) perceber quais os impactos causados pelo festival; c) verificar as atividades relacionadas com as questões ambientais e as tradições da cidade de Aveiro; d) explorar as motivações dos participantes do festival, assim como as barreiras à participação; e) analisar o perfil de participação dos inquiridos.

No que concerne à estrutura da dissertação, esta encontra-se dividida em cinco capítulos, sendo eles: a) Revisão da Literatura; b) Metodologia de investigação; c) Apresentação e Discussão dos Resultados; d) Considerações finais; e) Referencias.

No primeiro capítulo, consta uma contextualização do turismo de eventos e como este se relaciona com a Educação e Lazer, dos eventos em si, assim como a classificação destes e a sua tipologia, bem como, os eventos culturais, as motivações da comunidade na participação em eventos/festivais e os impactos destes ao nível ambiental, económico e sociocultural.

No segundo capítulo consta a Metodologia utilizada na investigação, onde se evidencia o processo de elaboração, aplicação e tratamento dos dados da análise documental, da observação direta do evento, do inquérito por questionário aplicado aos Participantes e Não

Participantes, Residentes e Não Residentes no Município de Aveiro e da entrevista ao Diretor Artístico do Teatro Aveirense.

O capítulo três é referente à apresentação e discussão dos resultados, onde é evidenciado o evento em estudo, verificando-se uma contextualização da cidade de Aveiro, dos eventos que esta promove, mais especificamente o Festival dos Canais, o período de observação do festival e as atividades assistidas no decorrer da investigação do evento, a análise do inquérito por questionário com uma amostra de 243 respondentes e a análise da entrevista ao Diretor Artístico.

No capítulo cinco encontram-se as considerações finais do trabalho, as limitações do estudo e uma reflexão pessoal sobre algumas questões que poderão ser pertinentes para uma evolução positiva do evento.

Por último, o sexto capítulo remete para as referências bibliográficas utilizadas para a fundamentação teórica da investigação.

Em anexo, consta o inquérito por questionário, a grelha de observação, o guião da entrevista, os emails com o pedido de colaboração com a Camara Municipal de Aveiro, a marcação da entrevista com o Diretor Artístico e os valores de referência de emissões de CO₂, produzidos pelos diferentes carros, com base numa questão do inquérito por questionário.

2. Revisão da Literatura

2.1. O Turismo e a Educação e Lazer

Segundo Souza (2010) o lazer relaciona-se com as seguintes dimensões: a) trabalho; b) família; c) religião; d) educação; e) política, entre outras. Segundo o mesmo autor (Souza, 2010), as principais funções do lazer, poderão ser: o divertimento, o repouso e o desenvolvimento pessoal, pois é uma ocupação que proporciona a recuperação psicossomática, para além do desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos, possuindo um caráter de livre escolha e de não obrigatoriedade.

Ao considerar-se o lazer como uma dimensão cultural, significa ter em conta as vivências de cada indivíduo e que estas são movidas por significados, tornando-se, assim, uma forma de expressão e significação de vivências, podendo dessa forma constituir-se como um espaço para questionar contradições existentes no meio sociocultural. É um espaço privilegiado para a vivência de conteúdos culturais críticos e criativos, trazendo inúmeras possibilidades de aprendizagens, de estímulos à criatividade, de discussão e reflexão crítica para todas as faixas etárias e classes sociais, sendo então um dos elementos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos (Souza, 2010).

Os autores aproximam o turismo à educação e lazer por este ser resultante das duas dimensões e considera também que o turismo gera um conjunto de atividades produtivas atendendo às necessidades educativas da comunidade (Silva & Moesch, 2002).

A educação no turismo pode ser desenvolvida de forma a que possa abordar temáticas como a cidadania, a sociabilidade, a cultura, a educação ambiental e patrimonial, ou seja, educar com o objetivo de formar cidadãos críticos e participativos (Filho, 2007).

2.2. Turismo

O Turismo, poderá ser visto como: a) férias; b) viagens; c) descanso; d) lazer e prazer; e) fuga da realidade; f) geração de empregos; g) partilha cultural entre a comunidade (Netto, 2017).

Para Rodrigues (2012) o turismo provém da palavra francesa *Tour*, que tem o seu equivalente em inglês “turn” e significa volta, ou seja, é um percurso de ida e volta com as características próprias dos locais a serem visitados, do período de permanência e as motivações para a viagem. Este autor refere ainda, que a palavra turismo foi utilizada pela primeira vez em Inglaterra, referindo-se às viagens que os jovens, homens, ingleses provenientes da aristocracia realizavam durante três anos pela Europa (Rodrigues, 2012). Esta viagem tinha como objetivo o enriquecimento cultural, visto que estes jovens eram educados para seguirem carreiras na área da política, governo e diplomacia.

Partindo da perspectiva de Marujo (2014) o turismo poderá ter começado há muitos anos atrás, com aspetos diferentes, mas com motivações semelhantes. Na antiguidade, embora o conceito de turismo não seja comparável aos dias de hoje, os romanos já se deslocavam com o mesmo objetivo de lazer da atualidade e durante este período apenas os homens livres poderiam viajar. As construções romanas, incluindo estradas, foram determinantes para que a população pudesse movimentar-se e viajar. No ponto de vista de Marujo (2014) partiam em direção ao campo, ao mar, às águas termais, aos templos e festivais. Sendo estes os primeiros a procurar as viagens em busca do prazer. Com a queda do Império Romano houve a redução do comércio, das viagens e da circulação nas estradas, acabando por levar à sua deterioração. Há registos que mostram que há treze mil anos atrás, os habitantes das cavernas nos Pireneus Franceses já praticavam turismo, deslocando-se até ao mar e no século VIII a.C. os gregos viajavam para assistir aos Jogos Olímpicos que já se realizavam de quatro em quatro anos.

Com a Idade Média as viagens eram realizadas apenas em contextos muito restritos, por questões administrativas, oficiais ou motivados pela fé. Por volta de 1300 começaram a realizar-se os primeiros intercâmbios de professores e alunos entre as universidades europeias. O comércio começou a desenvolver-se novamente e o primeiro hotel do mundo surge no século XVI no Cairo (Egipto) destinado aos mercadores. Para além disso, surgiram as primeiras carruagens em Itália e os spas foram-se desenvolvendo e aperfeiçoando. No século XVII houve uma melhoria dos transportes, surgindo assim a “belina”, um meio de transporte mais rápido, mas com serviços esporádicos. No final deste século, foi permitido às mulheres puderem acompanhar os maridos nas viagens (Rodrigues, 2012).

O turismo romântico começou a ganhar admiradores entre o século XVIII e XIX, onde houve uma maior valorização e contemplação das paisagens, da natureza e o prazer do descanso. Estes fatores foram atraindo cada vez mais pessoas provenientes dos grandes centros urbano-industriais, que começaram a olhar para estes recursos naturais com a preocupação de os preservar para as gerações futuras. Com a revolução industrial no século XVIII, foram várias as transformações económicas e sociais, levando ao melhoramento dos transportes e das ferrovias, aumento dos salários da classe média, melhoramentos tecnológicos e o aparecimento das primeiras feiras de negócios (Rodrigues, 2012).

Cunha (2011) apresentou uma definição que contempla os conceitos acima mencionados, referindo que o turismo é entendido como uma atividade resultante sobretudo do lazer, embora algumas das viagens que incorporam este conceito se realizem com objetivos profissionais ou que visem somente uma qualquer atividade intelectual, que não seja necessariamente o lazer.

2.2.1. Turismo de Eventos

O desenvolvimento dos eventos no turismo é uma realidade evidente em todo o mundo. São várias as comunidades em que o turismo de eventos se destaca, cada vez mais, como uma tendência promissora que gera circulação económica e social no lugar onde este se insere. O planeamento e a organização de eventos surgem como uma forma de combater a sazonalidade turística de muitos destinos, uma vez que os efeitos da sazonalidade do turismo podem ser minimizados através da promoção e da realização de eventos, pois poderão atrair turistas nos períodos do ano em que a procura é normalmente baixa (Marujo, 2014).

Para Marujo (2014) o turismo de eventos também funciona como uma ferramenta de promoção da imagem de uma determinada região, como destino turístico a ser consumido, quando estes são bem planeados e bem divulgados. Com isto, procuram atingir os seguintes resultados: a) o desenvolvimento da comunidade; b) a modernização urbana; c) a troca de valores e o desenvolvimento da sensação de pertença; d) a promoção e criação de experiências únicas e ambientes favoráveis; e) veracidade nos valores e processos histórico-culturais; f) promoção da tradição através da celebração da história ou de modos de vida quotidiana; g) estimular a hospitalidade através da troca de valores e experiências; h) a criação de temas provenientes da tradição ou dos valores culturais.

O turismo de eventos é uma modalidade turística em que o atrativo que gera fluxos turísticos é a concretização de um evento. O turismo de eventos é uma tipologia turística que inclui o turismo de convenções, congressos e reuniões, e que obriga ao conhecimento da realidade ambiental, económica, social e cultural. É de acrescentar que se algo os diferencia de outros produtos turísticos é o seu carácter temporário, uma vez que as cidades só o podem oferecer por tempo limitado (Martos, 2013).

Segundo Serreira (2014) a relação do turismo com a cultura pode assumir três formas distintas de relações. Numa primeira abordagem, o turismo é agrupado com a arte, sendo a cultura utilizada como atração ou atividade turística. Aqui são integrados os museus, as galerias de arte, espetáculos de música, dança, teatro, entre outros. Numa segunda abordagem, o turismo apresenta uma relação com o património monumental, onde a cultura é tida com uma extensão mais ampla manifestando-se no património histórico construído. Na opinião do mesmo autor (Serreira, 2014), esta relação está diretamente ligada à herança cultural e que vai percorrendo as gerações. Esta traduz-se em igrejas, castelos, vestígios arqueológicos, entre outros. Por fim, o turismo, segundo o autor, assume relação com um lugar específico, onde a atração turística se espalha no lugar em si, trazendo uma interpretação de cultura bastante mais vasta que a anteriormente.

O turismo começou a assumir um papel promotor nos diferentes países com o objetivo de alcançar um desenvolvimento turístico sustentável, mediante a captação de novos mercados. Atualmente o turismo é um fenómeno mundial com grandes distinções no que diz respeito aos destinos e às atividades disponíveis, das culturas anfitriãs e do tipo de participantes (Rodrigues, 2012).

Nos dias de hoje o turista é um pouco mais exigente, na medida em que tem ao seu dispor uma panóplia de ofertas. Assiste-se a uma perda de interesse pelos destinos turísticos ditos convencionais, levando à procura de novos cenários e novas práticas nos espaços tradicionais com uma oferta mais modernizada (Rodrigues, 2012).

A organização de eventos tornou-se uma forma de os países promoverem a sua imagem, de se apresentarem ao mundo e de gerarem lucros para a cidade ou região anfitriã. A tendência será um aumento dos festivais (música, cinema, arte, entre outros) e eventos desportivos, de comemorações históricas e de feiras. A promoção de eventos no mundo tem sido considerada o setor que mais retorno económico e social oferece ao país e à cidade que promove o evento (Albuquerque, 2004).

2.2.2. O Turismo de eventos em Portugal

Entre as décadas de 50 e 60, do século XX, Portugal viu o fluxo de entrada de turistas aumentar, o que provocou o desenvolvimento exponencial das unidades hoteleiras nacionais. No final da década de 60, a preferência por litorais amenos provocou um aumento acelerado de turistas internacionais no país. Foram-se assinalando inúmeros investimentos no sector turístico, principalmente na região autónoma da Madeira e na região do Algarve. A partir da década de 70 registou-se uma diminuição na procura do mercado turístico nacional por parte de alguns dos principais emissores turísticos internacionais, devido à crise económica internacional e às alterações políticas que o país atravessava (Charrua, 2011).

No decorrer da década de 80 não se verificaram grandes alterações, embora algumas das regiões que em décadas anteriores tinham registado uma acentuada expansão do fenómeno turístico, comesçassem a refletir algum deterioramento ao nível ambiental. Por sua vez, a década de 90 ficou marcada por uma forte acentuação do fenómeno turístico, embora se tenham registado algumas oscilações motivadas pela crise económica mundial, que afetou essencialmente os países emissores. Este fator é devido ao facto de Portugal ter entrado em 1986, para a Comunidade Económica Europeia, o que facilitou a livre circulação de pessoas, verificando-se um aumento de entradas de cidadãos estrangeiros no país (Charrua, 2011).

Portugal é atualmente considerado um dos vinte destinos turísticos mais visitados no mundo (Serreira, 2014). Neste fator são determinantes o clima mediterrânico e as paisagens do país, resultante da diversidade das características morfológicas, hidrográficas e climáticas. É, também, a riqueza do património histórico, cultural e natural que o caracteriza, destacando-se este último, pela sua extremidade marítima enriquecida, por uma grande variedade de fauna e flora e uma faixa costeira bastante valorizada. Todas estas características físicas e climáticas do território português permitiram a identificação de algumas tipologias de turismo, que estão a vingar no panorama nacional e que merecem especial destaque (Serreira, 2014).

Considera-se que Portugal tem procurado aumentar a diversidade essencial para a continuação e desenvolvimento da atividade turística. Neste sentido, observa-se que há cada vez mais o cuidado de preservar os recursos paisagísticos, históricos, culturais e naturais, face à crescente procura turística e transmiti-los através da arte, da promoção local, daquilo que são os eventos (Charrua, 2011).

2.3. Eventos

2.3.1. Evolução dos eventos

Uma vez que o elemento de análise é o evento Festival dos Canais, foi necessário perceber a origem dos eventos e o seu desenvolvimento até à atualidade. Nesse sentido, será apresentada a evolução dos eventos ao longo dos séculos na perspetiva de diferentes autores.

Os primeiros registos que se podem identificar como turismo de eventos, foram os primeiros Jogos Olímpicos da Era Antiga, datados de 776 a.C. Na antiguidade, os eventos de maior destaque eram os de cariz religioso, que podiam ir de uma simples procissão a festas mais complexas e longas (Reis, 2018).

Contudo, as informações sobre a origem e sobre os primeiros eventos realizados são bastante contraditórias, uma vez que existem autores que consideram a Santa Ceia como o primeiro evento na história, mas há quem diga que os eventos já estavam presentes na pré-história através de rituais religiosos e comemorações dos homens das cavernas (Silva, 2015).

Com a evolução dos tempos, no turismo de eventos, a Idade Média foi muito importante, porque esse período foi marcado por uma série de eventos religiosos e comerciais, tais como: concílios, representações teatrais e as feiras. Sendo estas as principais atrações que marcaram a época. Porém, através da revolução industrial surgiram as feiras industriais, dando um maior incentivo ao comércio. Nesta fase, os eventos começaram a ser vistos como possíveis promotores de marcas e/ou empresas, tornando-se em fortes ferramentas para as instituições e pessoas (Barata, 2017).

Com a transformação do trabalho, da economia manual para a mecanizada e com a introdução da energia a vapor, surgiram novas formas de transporte e de comunicação, assim como várias tipologias de eventos realizados, que passaram a ser mais científicos e técnicos. A forma atual de organizar eventos teve início no século XIX, visando a divulgação comercial ou cultural. Contudo, só no pós-guerra, é que as ideias e conceitos de evento se foram afirmando (Reis, 2018).

Na atualidade os eventos são vistos como um ponto essencial no setor económico e cultural, sendo uma forma de unir as pessoas e promover a partilha de experiências e aprendizagens (Negrusa et al. 2016).

2.3.2. Conceito de evento

No que diz respeito ao conceito evento em si, este significa, num sentido vasto, um acontecimento ou ocorrência que resultará em sucesso (Silva, 2015).

De facto, a palavra evento deriva de diferentes palavras do Latim, que na perspetiva de Lunga (2012) são: a) “Eventus”, que significa resultado, efeito, sucesso; b) “Eventum”, que significa acontecimento; c) “E-venire”, que significa resultado, acontecer. Ao significado anteriormente apresentado, foram acrescentadas novas características como a especificação do espaço, do tempo, da sociabilidade, da competição e do contexto.

Getz (2008) afirma que o conceito de eventos continua a ser muito vasto, sendo impossível apresentar uma só definição que inclua todas as diferenças e especificidades do conceito evento. Segundo o mesmo autor, os eventos são: a) acontecimentos temporais e espaciais; b) planeados ou não planeados; c) fenómenos ímpares; d) interação única entre o local, a gestão e as pessoas; e) de carácter singular.

Na perspetiva de Barata (2017) um evento é um acontecimento com início e fim, que é organizado para o espaço em que o mesmo irá decorrer e com dois objetivos concretos que são: a) a promoção de uma atividade específica de carácter social, político, religioso entre outros; b) atrair um grupo de pessoas pertencentes a um determinado grupo. Nesse sentido, terá de ter as seguintes características: a) atrair o público-alvo; b) aumentar o conhecimento da marca, quando é aplicável; c) criar uma imagem positiva com a população local; d) associar a marca ao evento, quando aplicável; e) reduzir barreiras entre participantes e população local; f) ser um instrumento de comunicação eficiente; g) entreter a população local contribuindo para o seu bem-estar; h) criar experiências únicas para os participantes.

Na opinião de Holmes et al. (2015), os eventos têm um papel importante na vida das pessoas, uma vez que: a) comemoram ocasiões marcantes pessoais e/ou públicas; b) promovem

a interação entre as diferentes comunidades; c) oferecem oportunidades de entretenimento; d) publicidade; e) geram empregos; f) atraem o turismo.

2.3.3. Tipologia de eventos

Quanto à tipologia dos eventos, foi possível constatar, através da análise da literatura, as diferentes perspetivas de vários autores. Foram selecionadas apenas três, que se encontram evidenciadas na tabela abaixo (Tabela 1).

Tabela 1- Tipologia de eventos

Autor	Tipologia de eventos
Getz (2008)	Eventos de negócio (ex: reuniões, feiras, exposições ou convenções); Eventos privados (ex: casamentos, reuniões familiares ou festas); Eventos políticos (ex: cimeiras, visitas ou ocasiões especiais); Eventos artísticos e de entretenimento (ex: concertos ou cerimónias); Eventos culturais (ex: carnavais, comemorações, festivais ou eventos religiosos); Eventos educativos ou científicos (ex: seminários, conferências ou formação); Competições desportivas (ex: campeonatos mundiais de futebol ou Jogos Olímpicos); Atividades recreativas.
Negrusa et al. (2016)	Negócios; Desportivos; Festivais ou outras celebrações culturais.
Dias (2013)	Eventos culturais (ex: festivais e eventos artísticos); Eventos desportivos (ex: competições e atividades desportivas); Eventos de negócios (ex: reuniões, incentivos, convenções e exposições).

Fonte: Elaboração própria com base em Dias (2013), Getz (200), e Negrusa et al. (2016).

2.3.4. Classificação dos eventos:

Quanto à classificação dos eventos, Getz (2019) divide os eventos em quatro tipos de classificação: a) Mega eventos – são eventos grandiosos com impactos na atividade económica e nas infraestruturas turística do país que promove o evento (e.g: Campeonato do Mundo do Futebol); b) Hallmark – são eventos ligados às tradições do local que o promove, levando os moradores a estimularem o sentimento de orgulho pela possibilidade de ganhar prestígio internacional (e.g: Carnaval); c) Grandes eventos, são de grande escala com bons resultados económicos e de forte importância para o público e para a imprensa. Estes eventos são repetidos e são caracterizados pela reputação internacional e pela sua estrutura (e.g: Academy Awards);

d) Eventos Locais, são de pequena escala organizados pela população local utilizando os serviços da comunidade (e.g: festas populares).

Na perspetiva de Getz (2008) existem quatro tipos de classificação dos eventos, tendo em conta ao número de participantes no evento: a) Pequeno Evento- até 200 pessoas ou menos; b) Médio Evento- de 200 a 10000 pessoas; c) Grande Evento- de 10000 a 100000 pessoas; d) Mega Evento- eventos com mais de 100000 pessoas.

2.3.5. Os eventos culturais

Costa (2018) evidencia que não existe uma definição de eventos culturais, a definição em si está ligada ao contexto que proporciona não só o planeamento do próprio evento, mas todas as condições de execução, assim como, a comunidade e a partilha das tradições, da arte e da cultura.

Consequentemente, os eventos culturais assumem-se como ferramentas estratégicas na gestão dos territórios, contribuindo dessa forma para o turismo desses destinos e para o desenvolvimento cultural, social e económico. A concretização destes eventos proporciona a criação de uma imagem positiva do território, tornando-se importante que se identifique e se construa uma identidade ajustada aos recursos culturais característicos para que se assegure o sucesso da imagem do local (Rola et al. 2018).

Os eventos culturais, como é o caso de estudo, normalmente são performativos, podem ser realizados quer ao ar livre quer em infraestruturas criadas para o efeito. A crescente vaga de eventos culturais teve origem no crescimento da procura de atividades culturais por parte das comunidades e na necessidade de diversificar a oferta turística por forma a captar novas seções de mercado (Fernández et al. 2019).

2.4. Motivações e constrangimentos à participação em eventos culturais

É indispensável identificar as necessidades dos participantes num determinado evento para que haja uma preparação do programa por parte da organização, com o objetivo de o tornar mais atrativo. Este processo torna-se numa forma de materializar os sentimentos e os sonhos que os participantes envolvidos investem para o consumo dos eventos. Por outro lado, os organizadores também veem em toda a dinâmica e logística a materialização e a concretização desses mesmos sonhos, desejos e ideais que inspiram a criação e a construção dos eventos que promovem (Marujo, 2014).

No que diz respeito às motivações, alguns investigadores consideraram-nas como meios de atração relacionados às atividades dos eventos e do local do evento. Outros consideram as

motivações relacionadas com: a) as necessidades individuais; b) o desejo de conhecer novos lugares e culturas; c) fugir da rotina; d) relaxar; e) socializar com pessoas diferentes; f) novas aprendizagens (e.g., Getz, 2019; Bykova, 2016).

O conceito de motivação detém diversas definições e a sua compreensão é pertinente para se saber o que leva as pessoas a procurarem determinados objetos ou atividades para colmatar as suas necessidades. As motivações podem ser de natureza biológica, como: a) fome; b) frio; c) sede; etc; de ordem psicológica: a) carência de afeto; b) estima; c) reconhecimento pessoal, entre outros, ou de ordem social, tal como a necessidade de amizade ou o relacionamento com outras pessoas. Em resumo, os exemplos acima mencionados nascem das necessidades de cada ser humano (Lima, 2017).

A teoria “Push and Pull”¹, fornece uma abordagem simples e de fácil percepção para a compreensão das motivações implícitas ao comportamento turístico. Os fatores “Push” são as forças que levam à decisão de fazer uma viagem e têm como base as necessidades e os desejos do turista, como: a) relaxar; b) descansar; c) escapar à rotina diárias; d) aventura; e) prestígio; f) interação social; g) saúde; h) desporto. Estes fatores estão relacionados com aspetos internos e emocionais do turista. Enquanto que os fatores “Pull” são aqueles que conduzem o turista a escolher um destino em detrimento do outro, depois de a decisão de viajar estar decidida (Botelho, 2013).

Crompton e McKay (1997) adotaram sete domínios motivacionais: a) novidade- que é o desejo de explorar novas e diferentes experiências; b) socialização- consiste na vontade de interagir com um grupo e conseqüentemente com os membros do mesmo; c) prestígio/status- quando se pretende atingir um determinado nível de reputação aos olhos da sociedade; d) repouso/relaxamento- que é o desejo de reequilibrar a saúde física, mental e psicológica da pressão diária; e) educacional/enriquecimento- obter novos conhecimentos e expandir horizontes; f) reforço das relações- que consiste no querer aumentar as relações familiares e de amizade; g) regressão- que é o interesse de encontrar uma lembrança da juventude.

Na perspetiva de Lubbe (1998) existem três tipos de associações entre os fatores “Push e Pull”, sendo eles: a) o potencial turista ser mais motivado pelas suas necessidades do que pelas atrações de um determinado destino turístico; b) o turista deter necessidades que só serão satisfeitas num local em específico; c) o turista pode ser influenciado tanto pelas motivações, como pelas atrações.

¹ “Push and Pull” - teoria investigada por Dann (1981), com o objetivo de compreender de forma simples as motivações subjacentes ao comportamento turístico.

Li et al. (2006) identificaram sete domínios motivacionais para a participação em eventos, sendo eles: a) a procura de estímulos; b) união familiar; c) socialização; d) contacto com novas pessoas; e) aprendizagens e novas descobertas; f) a fuga a pressões pessoais e sociais; g) nostalgia.

Para Giaccone (2021) existem seis dimensões motivacionais: a) exploração; b) novidade; c) busca de equilíbrio; d) socialização do grupo; e) interação externa; f) socialização.

Alghamdi (2014) refere quatro fatores motivacionais, nomeadamente: a) a novidade; b) experiência cultural e local; c) atratividade do festival; d) socialização.

Os eventos culturais podem ter uma influência significativa e importante no desenvolvimento das comunidades locais (Negrusa, et al. 2016), pois têm a função de atrair pessoas através das características das atividades, seja na decoração, na divulgação e na promoção do evento. É com base nestes fatores que o participante irá criar as suas expectativas através das experiências no evento em questão (Costa, 2018).

O estudo das motivações para o turismo é muito importante uma vez que, os destinos turísticos devem procurar saber quais as necessidades que os potenciais turistas possuem, de modo a criarem uma oferta que vá de encontro à satisfação dessas mesmas necessidades (Lima, 2017).

Embora os debates sobre os constrangimentos ao lazer se tenham iniciado nos anos 1960 (Li et al. 2022), foi em 1980 que foi desenvolvida uma estrutura teórica para as limitações ao lazer (Hung & Petrick, 2012). O significado destes obstáculos veio a evoluir, desde a análise inicial dos impedimentos relacionados ao lazer (Crawford & Godbey, 1987) até ao desenvolvimento de um modelo hierárquico de restrições ao lazer (Crawford et al. 1991). Estes constrangimentos que influenciam a participação do indivíduo numa atividade, podem ser identificados como obstáculos e/ou barreiras que são percebidos ou reais (Li et al. 2022).

Os constrangimentos à participação nos eventos podem ser classificados em três categorias: intrapessoal, interpessoal e estrutural. No que diz respeito às intrapessoais está relacionado com o estado psicológico e características próprias do indivíduo. Quanto aos constrangimentos interpessoais, estes caracterizam-se pelas interações sociais e as relações entre os indivíduos. No que concerne aos constrangimentos estruturais, estes estão relacionadas com fatores externos provenientes do meio e do ambiente, tais como: fatores económicos, o tempo e o local das atividades (Rocha, 2016). Segundo o mesmo autor (Rocha, 2016) estas limitações são definidas como fatores que podem inibir a participação em eventos ou limitar a satisfação.

Contudo, alguns autores discordam da literatura acima apresentada, uma vez que categorizam as restrições em sete categorias: a) individual/psicológica; b) a falta de

conhecimento; c) facilidades/serviços; d) acessibilidade/financeira; e) a falta de interesse; f) a carência de parceiros; g) não ter tempo (Alexandris & Carroll, 1997).

Os constrangimentos compreendidos pelos indivíduos potenciam a redução ou a não participação no lazer e é no seguimento desta fundamentação que surgem as teorias da negociação e do equilíbrio (Cardoso, 2011). No que remete à teoria da negociação esta indica que, embora as pessoas possam experimentar os constrangimentos nas atividades de lazer, as mesmas procurarão formas de participar, mesmo que em moldes diferentes de participação caso estas barreiras não existissem. Segundo o mesmo autor (Cardoso, 2011) tanto o início como o resultado final do processo de negociação são sempre dependentes da comparação entre os constrangimentos e as motivações para a participação. Quanto à teoria do equilíbrio é sugerido que, para o sucesso da negociação dos constrangimentos é determinante a interação entre as motivações e os constrangimentos.

Na perspetiva de outros autores existe o constrangimento interno e externo (Cardoso, 2011). No que concerne aos constrangimentos internos é caracterizado como um fator interno ao indivíduo, ou seja, diz respeito às capacidades, conhecimentos e interesses individuais, ou seja, é dependente da vontade do indivíduo. Quanto aos constrangimentos externos, estes são classificados como externos à vontade do indivíduo, como por exemplo: custos associados a determinada atividade, a distância geográfica e a falta de tempo.

O estudo sobre os constrangimentos ao lazer é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias, com o objetivo de compreender o que condiciona as pessoas a participarem nas atividades, assim como desenvolver medidas preventivas à não participação (Cardoso, 2011).

2.5. Impactos dos eventos

2.5.1. Desenvolvimento sustentável

O conceito de desenvolvimento sustentável nasceu na segunda metade do século XX, sendo posterior ao conceito de sustentabilidade. Este define-se pela transformação de estratégias com vista à sustentabilidade, tendo em conta os impactos gerais das atividades individuais e coletivas das atuais e futuras gerações (Jackson, 2009).

Em 1972, a conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) em Estocolmo, sobre o Meio Ambiente Humano, dedicou-se à discussão das questões ambientais, relacionadas com a sustentabilidade da vida no planeta Terra. Como resultado, a Assembleia Geral da ONU criou

o Programa das Nações Unidas para o Ambiente² (PNUA). Dando-se assim os primeiros passos na direção da preocupação com a sustentabilidade ambiental, económica e social (Malheiro, 2020).

Na perspetiva do mesmo autor (Malheiro, 2020) hoje, vive-se um período de especial atenção e preocupação no que concerne à sustentabilidade, sendo que o futuro depende de quem governa mundialmente. Durante um longo período de tempo julgava-se que qualidade de vida era sinónimo de crescimento económico, através do consumo de recursos naturais e das matérias primas. Este consumo estava acima da renovação natural do planeta. Logo, é necessário que se contradiga os níveis de produção e consumo que colocam em causa o ecossistema. O processo de construção e de cumprimento de um modelo de desenvolvimento sustentável é muito lento e implica profundas mudanças, mudanças essas que sejam exemplares e funcionais.

Com vista a contribuir de forma sustentável, os eventos devem assegurar um equilíbrio entre os objetivos económicos, sociais e ambientais através de estratégias adequadas de forma a otimizar os efeitos positivos e a minimizar os negativos (Serrão, 2020).

2.5.2. Sustentabilidade económica, social e ambiental

Os eventos ocorrem em contextos ambientais, económicos e socioculturais específicos e todos os eventos geram impactos, sendo eles positivos e/ou negativos (Silva, 2015).

São vários os métodos utilizados para medir os impactos económicos, ambientais e socioculturais dos eventos. Embora a questão da avaliação da sustentabilidade represente uma maior preocupação para as instituições, não há ainda uma abordagem geralmente aceite para avaliá-la (Malheiro, 2020).

Segundo Carvalho (2018) é necessário realizar planeamentos estratégicos de forma a preservar os recursos naturais e as matérias primas, isto porque, através desse fator é possível efetuar um diagnóstico de forma a conhecer as potencialidades e necessidades. Assim, é importante a promoção de projetos com a parceria da comunidade e entidades públicas e privadas.

Uma vez que, atualmente, é observada uma escassez global de recursos, devido ao consumo em excesso, ultrapassando os limites ecológicos, a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável têm sido alvos de investigação e vistos como a garantia do futuro da humanidade (Jackson, 2009).

² PNUA- é um programa das Nações Unidas voltado à proteção do meio ambiente e à promoção do desenvolvimento sustentável.

O sistema económico, caracteristicamente, está relacionado com a geração de lucro através da exploração dos recursos naturais e do consumo. No entanto, este fator origina em consequências negativas na renovação natural do planeta, como referi anteriormente (Jackson, 2009). Assim, observam-se dois conceitos que estão na base do pilar económico da sustentabilidade:

- decrescimento económico- que determina a separação do Produto Interno Bruto (PIB) em relação ao crescimento da economia, uma vez que não é compatível com a capacidade limitada dos ecossistemas. Nesse sentido deve-se encontrar uma alternativa sustentável que não produza e não consuma mais do que o planeta consegue suportar (Jackson, 2009).
- economia circular- que se define como um sistema assente na reutilização, reciclagem e regeneração de materiais, com o objetivo de prolongar o ciclo de vida dos recursos. Para tal, são necessárias mudanças em todas as partes envolvidas (Malheiro, 2020).

O pilar ambiental diz respeito ao impacto sobre a biodiversidade e os Ecossistemas. A sobre-exploração de recursos naturais é prejudicial ao bem-estar e à saúde da sociedade e as consequências da sobre-exploração variam entre a escassez de bens essenciais e os desastres naturais (Jackson, 2009).

O pilar social assenta em conceitos como a igualdade, a divisão da riqueza, o direito a condições dignas de habitação, saúde e educação, contribuindo para uma sociedade justa e interligada com os pilares económico e ambiental (Malheiro, 2020).

A realização de um evento quanto à sua utilização de tempo e espaço levanta preocupações em relação ao impacto ambiental. Um evento é um processo que aporta recursos, consumos e emissões. A implementação e adoção de políticas, estratégias e medidas com vista à sustentabilidade apresentam um papel importante para uma gestão sustentável de determinado evento, de forma a poupar recursos e a minimizar consumos e emissões, contribuindo dessa forma para a redução de custos a curto e longo prazo (Negrusa et al. 2016).

Os sistemas de gestão são instrumentos que possibilitam estabelecer linhas guia e de base e permitem às organizações de eventos desenvolver nas fases de planeamento, implementação e desmantelamento do evento, medidas e estratégias que definam não só a preocupação com as questões ambientais, mas também com a sustentabilidade (Holmes et al. 2015).

Ao nível económico o mesmo é caracterizado pelo fato de os festivais contribuírem para o aumento de investimento e o desenvolvimento económico de uma cidade, através das receitas fiscais, da geração de empregos, aumento das vendas no comércio e aumento do turismo (Rola, Malheiro & Sousa, 2018). Do ponto de vista económico são apontados vários impactos benéficos

para a comunidade local como o aumento da qualidade de vida, a criação de emprego, entre outros (Carvalho, 2011). Contudo, a população ao manter o nível de consumo como é feito nos dias de hoje, leva a que haja à destruição do meio ambiente, comprometendo futuramente a qualidade de vida da sociedade (Carvalho, 2009).

Entende-se por impactos socioculturais os impactos sobre a população local (residentes habituais e fixos na comunidade), mas também sobre os turistas. Ao nível sociocultural, os eventos são uma forma de promover a socialização e o convívio entre a população, de promover a cultura de uma determinada região, contribuindo, dessa forma, para uma população mais culta e informada. São, também, um escape da rotina diária e uma forma de aproveitar tempo de qualidade e ao mesmo tempo de aprendizagem (Marujo, 2014).

Na tabela 2, constam alguns exemplos de impactos negativos e positivos, que as dimensões acima mencionadas poderão originar no local onde decorre um determinado evento.

Tabela 2- Impactos

Categoria	Impactos Negativos	Impactos Positivos
Impacto Ambiental	Poluição; Aumento do tráfego; Utilização dos recursos naturais; Consumo de energia elevado.	Preservação dos edifícios históricos; Revalorização do meio natural; Adoção de medidas para preservar o meio ambiente; Maior envolvimento da administração.
Impacto Económico	Sazonalidade turística; Inflação de preços; Dependência excessiva do turismo; Aumento do subemprego (vendedores ambulantes).	Criação de novos postos de trabalho; Aumento dos níveis culturais e profissionais; Utilização da mão de obra de outras localidades; Produção de bens e serviços; Aumento do consumo dos produtos locais; Investimentos estrangeiros.
Impacto Sociocultural	Diferenças sociais entre os visitantes e os moradores; Alienação da comunidade local; Marginalidade; Descaracterização da cultura do lugar.	Melhoria da qualidade de vida da comunidade; Partilha de experiências com os visitantes; Aumento dos níveis culturais; Preservação e reabilitação de monumentos/edifícios; Valorização da herança cultural.

Fonte: Elaboração própria baseada em Carvalho (2011), Eusébio & Carneiro (2012), Negrusa et al. (2016), Reis (2018), Rola, Malheiro e Sousa (2018).

2.5.3. Eventos Sustentáveis

Malheiro (2020) define o planeamento como sendo uma das principais ferramentas da gestão de um evento sustentável. Evidencia que é necessário planear os objetivos e posteriormente analisar e avaliar os resultados, o decorrer das atividades e os recursos utilizados, facilitando um melhor acompanhamento. Considera uma tarefa muito importante num evento sustentável, de forma a garantir que as interações cumpram os objetivos de

sustentabilidade, em especial no contacto com os stakeholders. Nesse sentido, são enumerados dez elementos estruturais para uma política de eventos sustentáveis.

Tabela 3- Elementos estruturais para uma política de eventos sustentáveis

Elementos estruturais	Definição
Estrutura da organização	Definir funções; Dar Formação; Promover ações positivas; Conformidade com fornecedores, parceiros e equipa; Refletir os marcos temporais e orçamentais.
Dualidade	Introduzir novas tecnologias; Abordagens inovadoras de carácter sustentável.
Anulação	Estabelecer critérios de avaliação que procurem analisar a redução dos impactos negativos ambientais, económicos e sociais.
Envolvimento	Investir em recursos e serviços das comunidades locais; Criar parcerias; Participação e acesso da população local.
Eliminação	Minimizar desperdícios; Reduzir o consumo de energia; Analisar o ciclo de vida dos produtos e serviços.
Longevidade e transparência	Avaliar e comunicar o desempenho, ações e investimentos futuros com todos os stakeholders.
Incentivo	Descontos; Ofertas de produtos, ou outro tipo de incentivos a stakeholders, pela sua colaboração.
Organização estratégica	Observar o caminho percorrido como forma de identificar a influência de ações e intervenções; Implementar o pensamento causa efeito.
Educação	Instruir os participantes, fornecedores, equipa e a comunidade local sobre os princípios de sustentabilidade; Partilhar conhecimentos e práticas.
Localização	Preferência por locais com acessibilidade e com uma política de sustentabilidade já implementada.

Fonte: Adaptado de Malheiro (2020).

O conceito de festival verde define-se por um evento que incorpora políticas e/ou práticas de sustentabilidade na sua gestão e realização. O autor identifica três elementos dos quais um evento depende e que interagem entre si: a equipa organizadora, o local e os espectadores (Smith, 2009).

Adicionalmente, o destino dos recursos é outra das peças fulcrais na organização de um evento: recursos humanos, infraestruturas necessárias para realização e acesso do evento e financiamento (por entidades públicas ou privadas). Nesta perspetiva, a autora define o conceito de eventos sustentáveis como eventos que são geridos autonomamente através da interação entre a organização, a comunidade local e os participantes, fornecendo recursos humanos, infraestruturas e fundos (Smith, 2009).

3. Metodologia de investigação

Neste capítulo é apresentada a abordagem metodológica utilizada na presente investigação, recorrendo aos seguintes métodos de recolha de dados: a) análise documental; b) observação direta do Festival dos Canais 2021; c) inquérito por questionário aplicado aos participantes e não participantes residentes e não residentes no Município de Aveiro; d) entrevista semiestruturada ao Diretor Artístico do Festival dos Canais 2021.

A análise documental foi utilizada como ferramenta de fundamentação de todo o enquadramento teórico presente na dissertação. Foram utilizados documentos digitais, como artigos científicos, dissertações e teses de doutoramento.

A observação direta permitiu conhecer e explorar o Festival dos Canais 2021, o que fez com que houvesse informações mais pormenorizadas sobre a implementação do Festival e o decorrer do mesmo, assim como, analisar as questões ambientais de perto e a própria gestão do evento.

O inquérito por questionário permitiu analisar os “Participantes” e “Não Participantes” do Festival dos Canais 2021, “Residentes” e “Não Residentes” no Município de Aveiro, sendo possível criar um perfil de participação e ter uma perceção mais detalhada sobre os constrangimentos e as motivações dos respondentes, assim como a caracterização sociodemográfica dos mesmos.

A entrevista realizada possibilitou conhecer o Festival dos Canais 2021 no que diz respeito à sua estruturação, elaboração e implementação, assim como o número de pessoas envolvidas no projeto e o apoio por parte do Município de Aveiro.

3.1. Instrumentos de recolha de dados

3.1.1. Observação Direta

Com a participação no Festival dos Canais 2021, foi criada uma grelha de observação sobre o evento, com o objetivo de se fazer uma análise mais detalhada.

A grelha foi dividida em oito pontos, sendo eles: a) gestão de informação e comunicação; b) localização dos eventos; c) limpeza dos espaços e gestão de resíduos, água e energia; d) catering e outras vendas ambulantes; e) espaços de lazer informal; f) segurança; g) comportamento geral do público; h) oportunidades de educação e lazer.

Em anexo ao trabalho consta a grelha de observação com as respostas sortidas ao longo da observação do evento (Apêndice 12).

3.1.2. Inquérito por Questionário

O inquérito por questionário utilizado neste estudo foi adaptado a partir de outros questionários utilizados em estudos idênticos (Báez & Fernández, 2017; Busser et al. 2014; Dias,

2021; INE, 2021; Lima, 2017; Melo, 2013; Milhano, 2015; Yolal et al. 2012). A elaboração do questionário teve a duração de um mês e meio.

Quanto à estrutura do questionário o mesmo divide-se em duas partes. A primeira parte é destinada aos “Não Participantes Residentes e Não Residentes” no Município de Aveiro e a segunda parte é direcionada aos “Participantes Residentes e Não Residentes” no Município de Aveiro.

3.1.2.1. Processo de validação

Após a sua introdução na plataforma *Google forms*, o questionário foi aplicado a uma amostra de quatro pessoas de modo a verificar e corrigir eventuais erros no inquérito e fazer uma estimativa do tempo dispensado na resposta ao questionário. Não foi necessária qualquer alteração.

O inquérito por questionário encontra-se em anexo ao trabalho (Apêndice 4). A Tabela 4 permite compreender a sequência do questionário.

Tabela 4- Guião do Inquérito por Questionário

Objetivos	Variáveis	Referencias
Caracterização Sociodemográfica	Género; Idade; Nível de Escolaridade; Estado civil; Situação perante o trabalho; Rendimentos; Área de Residência	INE (2021)
Perfil de participação no Festival dos Canais	Regularidade de participação em eventos culturais; Participação na edição de 2021 e em outras edições; Motivações que levaram à não participação; Dias do Festival em que participaram; Participação em atividades do festival; Meio de conhecimento; O FC 2021 como principal motivação da vinda ao Município de Aveiro; Motivações à participação; O que pensam sobre o festival; Companhia; Deslocação; Pernoita; Nº de noites e local; Satisfação e Avaliação do FC 2021; Concordância ou discordância relativamente à participação no FC 2021; Intenção de voltar em turismo.	Báez et al. (2017) Busser et al. (2014) Dias (2021) Lima (2017) Melo (2013) Milhano (2015) Yolal et al. (2012)
Impactos do Festival dos Canais 2021	Participação em outras atividades para além do FC 2021; Rubricas de despesa; Avaliação dos impactos; Classificação dos Impactos; Pegada Ecológica resultante do FC 2021.	Dias (2021) Melo (2013) Negrusa et al. (2016)

3.1.2.2. Processo de Aplicação

O inquérito por questionário foi lançado a 01 de agosto de 2021 para obtenção de respostas e fechado a 15 de setembro de 2021. Foi enviado através de um link, para os 120 e-

mails recolhidos no decorrer do Festival dos Canais 2021 e partilhado nas redes sociais do Município de Aveiro e de outras entidades da Região, obtendo assim um total de 243 respostas.

3.1.2.3. Tratamento dos dados

Os dados obtidos foram analisados e tratados com recurso a um instrumento de suporte para estudos quantitativos, o *Microsoft Excel*, que permitiu proceder à análise dos dados de forma mais objetiva e simples, facilitando a interpretação dos resultados.

Os resultados obtidos foram estruturados em tabelas de modo a que a sua leitura fosse mais objetiva e de fácil perceção e inclui os cálculos efetuados de análise descritiva, como mostra a tabela 5.

Tabela 5- Variáveis da análise estatística descritiva

Análise estatística descritiva	
Variáveis qualitativas	Medidas em escalas nominais ou ordinais (e, g. género, estado civil, grupo etário, etc.) foram analisadas através da distribuição da frequência (absolutas) e de medidas de tendência central (média, mediana ou moda), estes resultados estão enumerados e apresentados em tabelas.
Variáveis quantitativas	Medidas em escala de razão (e, g. número de acompanhantes, número de noites de pernoita na cidade) foram analisadas através de medidas de tendência central (média) e de dispersão (desvio padrão), os resultados estão enumerados e apresentados em tabelas.
Outras variáveis	Medidas em escala de razão (e, g. motivações, avaliação, entre outros) foram posteriormente convertidas em escalas ordinais, através de associação de valores, por fim, os resultados estão enumerados e apresentados em tabelas.

Posteriormente, os inquiridos foram agrupados em dois grupos. O primeiro grupo corresponde aos “Não Participantes Residentes e Não Residentes” no Município de Aveiro e o segundo grupo é “Participantes Residentes e Não Residentes” no Município de Aveiro.

No primeiro grupo o objetivo foi conhecer os constrangimentos à participação no Festival dos Canais 2021.

No segundo grupo, o objetivo foi perceber quais os dias em que participaram no FC 2021; quais as atividades que assistiram; o que fizeram pela cidade de Aveiro para além de participarem no Festival; rúbricas de despesa, as motivações à participação; uma avaliação geral do Festival e a avaliação relativamente à organização e aos impactos do Festival dos Canais 2021.

Alguns destes dados foram estudados tendo em consideração as suas diferenças estatísticas significativas, usando o seguinte teste estatístico: a) Teste de *Anova One Way*, através do *Excel*, usado para analisar a variância através da comparação das médias entre os grupos independentes.

3.1.3. Entrevista Semiestruturada

3.1.3.1. Processo de elaboração

As entrevistas são um método de recolha que pode ser usado tanto na metodologia quantitativa como na qualitativa. Para este efeito é elaborado um guião de entrevista, no caso semiestruturada, o que acaba por ser mais vantajoso, uma vez que não obriga a que as perguntas sejam aplicadas de forma ordenada.

A entrevista semiestruturada foi elaborada com base em diversos estudos analisados (Dias, 2021; Duarte & Lima, 2019; Pereira, 2016). A entrevista foi feita com o propósito de:

- conhecer de que forma surgiu a ideia do evento Festival dos Canais;
- perceber quais os objetivos do evento, se houve alteração nos mesmos e se estes são cumpridos;
- compreender toda a organização do evento ao nível da comunidade envolvida, parcerias, financiamento e artistas;
- entender os impactos causados pelo festival e perceber de que forma os mesmos são avaliados e tidos em conta.

A entrevista conta com um total de dezoito perguntas e o guião seguiu a seguinte estrutura: a) Contexto de participação; b) Contextualização histórica; c) Estrutura Organizacional; d) Impactos; e) Políticas da cultura; f) Considerações finais (Apêndice 6).

A Tabela 6 apresenta a organização das questões preparadas para a execução do guião de entrevista aplicada ao Diretor Artístico do Teatro Aveirense, orientadas tendo em conta as seis dimensões acima mencionadas.

Tabela 6- Guião da Entrevista Semiestruturada

Dimensão	Objetivos	Indicadores
Contexto de participação	Perceber a função do Diretor Artístico na organização do Festival dos Canais e a sua ligação ao mesmo.	Qual a ligação ao FC 2021; desde quando exerce a função e se esteve na origem do evento; qual as principais funções na edição de 2021.

Tabela 7- Guião da Entrevista Semiestruturada- continuação

Dimensão	Objetivos	Indicadores
Contextualização Histórica	Compreender como surgiu o Festival, os objetivos do mesmo, a sua evolução e dificuldades sentidas na organização do evento.	Como surgiu a ideia de organizar o evento e com que intuito foi criado; se houve uma redefinição dos objetivos desde o início e quais os atuais; como evoluiu o festival em relação ao número de participantes, voluntários e entidades; qual a percentagem de participantes residentes e não residentes na edição de 2021; principais dificuldades sentidas na organização de 2021.
Estrutura Organizacional	Perceber qual o orçamento cultural e qual a percentagem desse orçamento para o Festival e como foi feita a gestão do mesmo na Edição de 2021; saber quem faz parte do staff; o envolvimento da comunidade; perceber de que forma é feita a seleção dos artistas.	De onde provêm os recursos humanos e materiais necessários à concretização do evento e como é feita essa gestão; se esses recursos são remunerados; se estão a tempo inteiro ou parcial; se os voluntários são remunerados; se a comunidade está envolvida assim como o comércio local e entidades culturais; como é feita a seleção dos artistas e se existe alguma política de convite aos artistas locais.
Impactos	Perceber como a identidade da cidade de Aveiro influencia na estruturação do evento; ter conhecimento dos impactos ambientais, económicos e socioculturais e perceber se é feita alguma avaliação em relação aos mesmos.	De que forma a identidade da região de Aveiro influencia na estrutura do festival; se os impactos ambientais, económicos e socioculturais são maioritariamente positivos ou negativos e se foi feito algo para minimizar os negativos; se é realizada uma avaliação após o término do festival.
Políticas da Cultura	Entender como é feita a gestão cultural do Município de Aveiro e a importância do Festival para o desenvolvimento e promoção dos artistas locais; compreender a mudança provocada pela organização do Festival.	Como é definida a política cultural do Município de Aveiro; a importância do Festival dos Canais nessa política; a importância do FC no desenvolvimento e promoção dos artistas locais; o que mudou no Município de Aveiro com o FC.
Considerações finais	Perceber aspetos negativos e positivos do festival e o que têm planeado para o futuro.	Pontos fortes e fracos da edição de 2021; o que pretendem alcançar para o Município através do festival.

Fonte: adaptado de Dias (2021).

3.1.3.2. Processo de validação

Como forma de validar a entrevista a mesma foi aplicada a um candidato à Câmara Municipal de Vagos e o tempo estimado foi de uma hora. No término da entrevista, foi questionado se haveria alguma questão a alterar ou dificuldade sentida. Não foi necessário alterar qualquer questão.

3.1.3.3. Processo de Aplicação e Tratamento dos dados

A entrevista com o Diretor Artístico, foi realizada no dia 18 de outubro de 2021 em Aveiro, na Câmara Municipal e teve a duração de quarenta minutos. A entrevista foi gravada em suporte áudio com o telemóvel e um gravador de voz e, posteriormente, foi transcrita e analisada integralmente em um prazo de um mês.

4. Apresentação e Discussão dos Resultados

4.1. Evento em estudo

4.1.1. Apresentação da cidade Aveiro

Aveiro é uma cidade portuguesa, situada na Região Centro com cerca de 77916 habitantes, com 199,9 km² de área e está subdividido em 10 freguesias. O município é limitado a norte pelo município da Murtosa (seja através da Ria de Aveiro, seja por terra), a nordeste por Albergaria-a-Velha, a leste por Águeda, a sul por Oliveira do Bairro, a sudeste por Vagos e Ílhavo (sendo os limites com este último município também feitos por terra e através da ria), e com uma faixa relativamente estreita de litoral no Oceano Atlântico, a oeste, através da freguesia de São Jacinto (Câmara Municipal de Aveiro, 2022).

É um centro urbano, portuário, ferroviário, universitário e turístico. Destaca-se pela sua história sobre a ria e o sal, que mesmo que tenha vindo a perder, de ano para ano, a importância que já teve na economia aveirense, a produção de sal é, ainda, uma das atividades tradicionais mais características de Aveiro, havendo, atualmente, várias salinas em laboração. Os barcos moliceiros, que são imagem de referência da cidade, são embarcações únicas, que ostentam painéis decorativos e continuam a apanhar o moliço (Câmara Municipal de Aveiro, 2022).

Outra característica da cidade de Aveiro, são os azulejos que constituem uma das expressões mais populares da arte que se faz em Portugal. Os primeiros trabalhos em azulejos existentes nesta cidade, remontam ao século XV, coincidindo com o arrançar da atividade cerâmica, uma atividade bastante relevante para a economia da região. São hoje escassos os azulejos dessa época, devido aos inúmeros restauros realizados. No entanto, ainda se podem encontrar exemplares destes azulejos no Museu de Santa. É uma cidade bastante apelativa, pois oferece uma boa rede de transportes, tanto ferroviários, como públicos e também bons acessos ao nível de estradas e autoestradas (Câmara Municipal de Aveiro, 2022).

Conta com um leque muito abrangente de associações ligadas às artes, cultura, desporto e gastronomia. Dessa forma, é uma cidade muito rica em termos de ofertas aos residentes e visitantes (Câmara Municipal de Aveiro, 2022).

4.1.2. Eventos da cidade de Aveiro

A cidade de Aveiro oferece vários eventos, direcionados à cultura, gastronomia, desporto, educação e lazer, destacando-se os seguintes: a) A Festa das Cavacas- Festa em honra de São Gonçalinho; b) Festival das Sardinhas; c) Ria a Gosto- Festival do Marisco; d) Campus Jazz; e) Aveiro Dance Festival; f) Festivais de Outono; g) Festival Internacional de Tunas da Universidade de Aveiro; h) Jazz Sunset e Meia; i) Sons em Trânsito- Festival de Músicas do

Mundo; j) Catrapim- Festival de Artes do Bussaco; k) ACIFAL- Dia do Ritmo em Aveiro, Artes no Canal; l) Festival Dunas de São Jacinto e Festival dos Canais (Câmara Municipal de Aveiro, 2022).

Dos festivais mencionados, esta investigação centra-se no Festival dos Canais 2021, uma vez que é o evento mais grandioso na região de Aveiro (Teatro Aveirense, 2022).

4.2. Festival dos Canais

O Festival dos Canais é um evento promovido pela Câmara Municipal de Aveiro e organizado pelo Teatro Aveirense e que partiu de um compromisso político e institucional da Câmara Municipal de Aveiro, inserido no plano de atividades do ano de 2013. É um festival de rua, totalmente gratuito, que envolve a população e que procura preencher o quotidiano dos aveirenses através da música, do teatro, performance, novo circo, vídeo e instalações, artes plásticas, entre outras áreas artísticas. Todos os anos participam novos artistas e projetos. Este evento já contou com um total de seis edições e é realizado anualmente no mês de julho. A primeira edição foi no ano de 2016 e a sexta edição, a qual corresponde esta investigação, no ano de 2021. Todas as edições têm uma temática diferente e existe uma enorme variedade nos artistas do festival. É um evento que promove os artistas locais e também os internacionais, uma vez que este festival tem uma dimensão exuberante ao nível nacional e internacional (Teatro Aveirense, 2021).

Relativamente aos apoios, o Festival dos Canais conta com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, do Teatro Aveirense e do European Festivals Association (Teatro Aveirense, 2022).

O European Festivals Association é uma cooperação artística entre festivais e oferece programas para novos festivais e gestores artísticos. Representa mais de 100 festivais de música, dança, teatro e festivais multidisciplinares, juntamente com eventos nacionais e organizações culturais de cerca de trinta e oito países, principalmente europeus (European Festivals Association, 2022).

4.3. Observação Direta do Evento

4.3.1. Atividades do Festival dos Canais 2021

O Festival contou com um total de cinquenta atividades/performances, nas áreas da música, dança, teatro, circo, artes plásticas, performance e instalações (Teatro Aveirense, 2021). No decorrer da observação do Festival dos Canais 2021 foram assistidas dezoito atividades, que se descrevem na tabela seguinte (Tabela 7).

Tabela 7- Atividades assistidas no Festival dos Canais 2021

Categoria	Nome da performance	Observações
Artes circenses	Perceptions	Intervenientes: duas mulheres
Artes circenses	Só	Intervenientes: um homem
Teatro, Dança, Música	Ilhas Suspensas	Intervenientes: nove mulheres e três homens
Teatro	Memorial	Atividade relacionada com a sustentabilidade ambiental e causas sociais
Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas	Jardim das Brincadeiras	Projeto pedagógico relacionado com o ambiente
Teatro e Hologramas	La Caixeta	Intervenientes: dois homens
Artes Visuais	Metamorfozes nos Canais	Intervenientes: quatro mulheres
Artes Visuais	Esculturas Suspensas	Performance de referência às peixeiras do mercado de Aveiro
Teatro e Música	Poom Cha	Intervenientes: um homem
Teatro	Sereias Baleias	Performance relacionada com as questões ambientais
Dança	UNO	Intervenientes: duas mulheres e um homem
Artes circenses e Teatro	De Risa en Risa	Intervenientes: dois homens
Dança	Rise	Intervenientes: um homem e uma mulher
Música	Black Mamba Troll's Toy e Orquestra Filarmonia das Beiras Curt Davis Barbara Bandeira	

No decorrer do período de observação verificou-se, no que diz respeito à gestão da informação e comunicação, a existência de apenas dois postos de informação na cidade, sendo eles o posto de turismo e a Câmara Municipal de Aveiro. O posto de turismo era responsável pela venda de mapas da cidade, com informações relativamente à hotelaria, restauração e pontos turísticos e a venda de bilhetes para os transportes turísticos da cidade. Todos estes suportes informacionais são em formato de papel. No decorrer do Festival dos Canais 2021 não havia qualquer informação sobre as atividades do mesmo, e quando questionados acerca das performances do festival, os mesmos solicitavam a consulta do cartaz online. Este fator tem um efeito positivo porque assim não ocorre o consumo excessivo de papel, contudo, influencia negativamente na participação no Festival, uma vez que existem pessoas que não têm acesso à internet ou que poderão ter alguma iliteracia digital.

A Câmara Municipal de Aveiro tinha uma pessoa responsável pela indicação dos locais das atividades. Quanto à identificação dos locais das mesmas, cada um deles tem um suporte informacional com o nome da atividade e os horários em que esta decorre. As performances estavam dispostas pelos pontos turísticos da cidade, com distâncias entre elas de 50 a 300m, outras 1km de distância, sendo que o máximo é 1,4km, como se pode verificar na figura 1.



Legenda:

- 1- Sé
- 2- Cais da Fonte Nova
- 3- Capitania
- 4- Canal Central
- 5- Escadaria Atlas
- 6- Praça do Peixe
- 7- Igreja da Misericórdia
- 8- Museu de Santa Joana
- 9- Parque da Macaca
- 10- Teatro Avenida
- 11- Mercado José Estevão

Figura 1- Mapa da cidade de Aveiro

Não existia sinalização a indicar os locais de interesse da cidade, ou seja, para os turistas, estes não sabem como chegar ao local da atividade, o que por sua vez, fez com que houvesse pouca adesão a determinadas performances, devido à falta de sinalização, como aconteceu com as atividades que decorriam no canal, que não tinham sinalizado o local de embarque. De acordo com a observação, verificou-se que existia uma empresa de seguranças responsável pelo patrulhamento dos locais das performances. Em cada posto de atividade verificou-se entre um a dois seguranças (contabilizados ao longo da observação) e nas atividades do palco principal entre quatro a seis seguranças.

Existia também um colaborador em cada posto dos espetáculos, sendo que nos espetáculos de maior relevo existiam três colaboradores. A função destes era facultar os bilhetes aos participantes do festival e responder a questões/duvidas relativamente ao evento. Cada participante tinha direito a dois bilhetes, pois o espaço das atividades era delimitado.

O percurso do festival podia ser feito a pé, de bicicleta ou de trotinete elétrica. No centro da cidade estavam dispostas as trotinetes elétricas e existiam dois estabelecimentos onde era possível o aluguer de bicicletas para adultos e crianças. Na Bike Rental & Tours Aveiro, para 4h o valor era 35€ e para 8h o valor era 40€ por pessoa (as crianças que utilizassem o acento não pagavam). Já o serviço das BUGAS é gratuito (Figura 2). Era também praticável o descanso durante o percurso (Figura 3).



Figura 2- Utilização das BUGAS na cidade



Figura 3- Descanso em espaço público da cidade

Quanto à limpeza dos espaços e gestão de resíduos, observou-se algum lixo no chão, nomeadamente beatas, alguns pacotes em plástico, maços de tabaco e papel, como se pode observar na figura 4.



Figura 4 - Lixo nos espaços das atividades

Nos espaços fechados das atividades não se verificou lixo. Não existiam pessoas responsáveis pela limpeza e manutenção do espaço durante o dia, apenas a limpeza normal que era feita pelos serviços da Câmara Municipal de Aveiro.

Pela cidade existiam vários pontos de recolha de lixo, mas apenas três destinados à reciclagem. Durante a recolha de dados no terreno não foi observado ninguém a utilizar os ecopontos.

Quanto à gestão da água e energia, não existiam pontos de abastecimento gratuito de água. Era utilizada energia elétrica, através de rede e em cada ponto tinha uma caixa de eletricidade para ligar os equipamentos, não existindo painéis solares ou outros meios para gerar eletricidade.

Relativamente aos sanitários, havia duas casas de banho públicas no centro da cidade para homens, mulheres e fraldário, e as casas de banho dos estabelecimentos dos centros comerciais, não existindo sanitários amovíveis.

Verificou-se, também, a inexistência de estabelecimentos de comida ambulante.

Para concluir, no que concerne aos espaços de lazer informal, a cidade dispõe de três parques infantis, dois jardins com possibilidade de fazer piqueniques e uma zona de relvado. Estes espaços foram frequentados por famílias e jovens. As famílias por norma realizavam piqueniques e as crianças brincavam nos parques, enquanto que os jovens utilizavam os jardins para convívio ou para realizar exercício físico (Figura 5). Constituem-se como oportunidades de educação e lazer do público/participantes do festival pois são uma forma de conhecer a cidade,

de estar em contacto com a natureza, de promover a socialização e a interação entre o público. São um espaço de partilha, de descanso e reflexão (Figura 6).



Figura 5 - Jovens em prática de exercício físico



Figura 6 - Descanso/piquenique em espaço público da cidade

4.4. Análise do Questionário

4.4.1. Caracterização Sociodemográfica dos inquiridos

Do total de 243 respostas obtidas através do “Questionário_Festival dos Canais 2021”, verificou-se que 131 “Não Participaram” (54%) no Festival dos Canais e 112 “Participaram” (46%). Quanto ao sexo dos indivíduos, 59% dos inquiridos são do sexo feminino. Uma vez que não existem quaisquer estudos realizados acerca do perfil de participação e da não participação do público no Festival dos Canais, de acordo com o Diretor Artístico, não é possível constatar se os dados aqui apresentados se mantêm semelhantes às edições anteriores.

Relativamente à idade, os participantes inquiridos neste questionário têm em média 39 anos, verificando-se uma predominância de respondentes nos escalões etários entre os “35-44 anos” (27%) e uma menor predominância nos “>65” (5%). Estes resultados são similares aos observados noutros estudos sobre eventos culturais, no que diz respeito ao grupo de “Participantes” num determinado evento (Alghamdi, 2014; Giaccone et al., 2021; Negrusa et al., 2016).

Quanto ao nível de escolaridade dos inquiridos, verificou-se que o nível académico mais elevado corresponde a “Licenciatura” (42%), seguindo-se o “Ensino Secundário” com 26%.

No que concerne ao estado civil dos respondentes, a maioria dos respondentes são “solteiros” (44%) e o menos selecionado corresponde a “Viúvo” (1%).

No que diz respeito à situação profissional, a maioria “trabalham por conta de outrem” (65%) e 14% são “estudantes”.

Quanto aos rendimentos, 36% dos inquiridos neste estudo afirmam obter rendimentos entre os “501-1000€”, 23% entre os “1001-1500€”, e 10% afirmam “Sem Rendimentos”. Considerando isso, também se observa que a grande maioria (75% dos inquiridos), está em situação de emprego ativo.

Tabela 8- Perfil Sociodemográfico dos Inquiridos

Dimensões	Participantes		Não Participantes		Total	
	Residentes	Não Residentes	Residentes	Não Residentes	N	%
Sexo:						
Feminino	25	37	34	48	144	59
Masculino	25	25	24	25	99	41
Faixa etária:						
18-24	7	15	13	7	42	17
25-34	9	10	13	15	47	19
35-44	20	15	13	17	65	27
45-54	10	12	11	15	48	20
55-64	3	8	7	12	30	12
>65	1	2	1	7	11	5
Nível de escolaridade:						
Nenhum	0	0	0	0	0	0
Ensino básico 1º ciclo	0	0	2	2	4	2
Ensino básico 2º ciclo	3	0	6	1	10	4
Ensino básico 3º ciclo	1	5	5	5	16	7
Ensino Secundário	14	16	18	16	64	26
Ensino pós-Secundário	0	1	2	2	5	2
Curso Técnico Superior	0	4	1	3	8	3
Profissional						
Bacharelato	0	1	0	2	3	1
Licenciatura	23	27	17	35	102	42
Mestrado	7	5	5	5	22	9
Doutoramento	2	3	2	2	9	4
Estado Civil:						
Solteiro	20	33	30	24	107	44
Casado	22	15	20	27	84	35
Divorciado	5	8	3	12	28	12
Viúvo	1	1	0	1	3	1
Vive em União de facto	2	5	5	9	21	9

Tabela 8- Perfil Sociodemográfico dos Inquiridos- continuação

Dimensões	Participantes		Não Participantes		Total	
	Residentes	Não Residentes	Residentes	Não Residentes	N	%
Situação Profissional:						
Empregador/patrão com menos de 10 empregados	0	2	0	2	4	2
Empregador/patrão com 10 ou mais empregados	0	0	1	1	2	1
Desempregado	1	2	6	2	11	5
Estudante	7	11	9	7	34	14
Empresário	0	0	0	1	1	0
Trabalhador por conta de outrem	38	41	35	43	157	65
Trabalhador por conta própria	2	4	3	4	13	5
Ocupa-se das tarefas do lar	0	0	1	1	2	1
Reformado/aposentado ou na reserva	2	2	3	10	17	7
Doméstica	0	0	0	1	1	0
Emigrante	0	0	0	1	1	0
Rendimentos:						
Sem rendimentos	6	7	10	2	25	10
Até 500€	2	0	2	0	4	2
Entre 501- 1000€	19	20	21	28	88	36
Entre 1001- 1500€	12	19	9	15	55	23
Entre 1501-2000€	6	8	7	9	30	12
Entre 2001-2500€	1	1	5	8	15	6
Entre 2501-3000€	2	4	3	3	12	5
Entre 3001-3500€	1	0	0	6	7	3
Entre 3501-4000€	1	1	1	0	3	1
Mais de 4000€	0	2	0	2	4	2
Total					243	100%

Ao observar a Tabela 9, verifica-se que os inquiridos são de origem geográfica nacional e regional, verificando-se que na generalidade 97% dos respondentes reside em Portugal, enquanto que os restantes 3% residem na França, Cabo Verde, Luxemburgo e Estados Unidos e 44% dos respondentes reside no Município de Aveiro. Nesta tabela apenas foram evidenciados seis municípios uma vez que cada um deles foi mencionado por mais de cinco habitantes. Os restantes municípios com menos de cinco habitantes são: Águeda; Arganil; Arouca; Benfica; Braga; Évora; Gouveia; Guarda; Leiria; Odivelas; Oliveira do Hospital; Ovar; Portimão; Póvoa de Varzim; Santa Comba Dão; Santa Maria da Feira; Santarém; Viana do Castelo; Vila Nova de Gaia; Vila Real; Oliveira do Bairro; Cantanhede; Anadia; Seia; Setúbal; Mealhada; Mira.

No que concerne ao “Distrito de Residência”, os seguintes distritos: Beja; Bragança; Castelo Branco; Portalegre; Região Autónoma dos Açores; Região Autónoma da Madeira não foram considerados na tabela, uma vez que não foram assinalados por nenhum respondente.

Tabela 9- Residência dos Inquiridos (Perfil Sociodemográfico)

Indicadores	N	%
Reside no Município de Aveiro:		
Sim	108	44
Não	135	56
Município de residência:		
Albergaria-a-Velha	8	6
Coimbra	9	7
Ílhavo	32	24
Lisboa	7	5
Porto	9	7
Vagos	13	10
Viseu	6	4
Outros	51	37
Distrito de Residência:		
Aveiro	175	72
Braga	3	1
Coimbra	13	5
Leiria	2	1
Lisboa	10	4
Évora	2	1
Faro	1	0
Guarda	5	2
Porto	12	5
Santarém	1	0
Setúbal	1	0
Viana do Castelo	1	0
Vila Real	1	0
Viseu	9	4
Outros	0	0
No estrangeiro	7	3
Se no Estrangeiro, onde:		
França	2	29
Ilha Brava Cabo Verde	1	14
Luxemburgo	2	29
USA	2	29
Total	243	100%

4.4.2. Perfil de Participação no Festival dos Canais 2021

Na Tabela 10 foi analisado a participação dos 243 inquiridos tendo em conta à participação dos mesmos em eventos culturais. É possível constatar que 40% participou maioritariamente “Uma a três vezes por ano” e 9% “Nunca”.

Segundo Rebelo (2011) os eventos culturais são o tipo de eventos de maior interesse para a população. Estes eventos são todos aqueles que têm uma relação com um tema ligado a

alguma das artes (música, dança, teatro, exposições, etc.), destacando os festivais de música, de teatro, cinema, exposições de arte, lançamento de livros, festivais ou feiras tradicionais, entre outros (Alghamdi, 2014; Rebelo, 2011).

Tabela 10- Frequência de participação em eventos culturais

Indicadores	Participantes (112)		Não Participantes (131)		Total	
	Residentes (50)	Não Residentes (62)	Residente (58)	Não Residentes (73)	N	%
Nunca	0	1	9	11	21	9
Uma a três vezes por ano	9	22	33	35	98	40
Quatro a sete vezes por ano	19	23	10	13	65	27
Oito a dez vezes por ano	12	8	2	5	27	11
Mais de dez vezes por ano	10	8	4	9	32	13
Total					243	100%

Relativamente à participação no “Festival dos Canais de 2021”, constata-se que 54% dos inquiridos “Não participaram” no evento e 46% pessoas “Participaram” no evento (Tabela 11). Dos que “Não Participaram” 30% “Não Reside” no Município de Aveiro e 24% “Reside” no Município. Relativamente aos que “Participaram” no evento, 26% “Não Reside” no Município de Aveiro e 21% “Reside” no Município. Analisando a tabela abaixo pode-se averiguar que houve um grande destaque no grupo dos “Não Participantes”, “Não Residentes”.

Tabela 11- Participação no Festival dos Canais 2021

Indicadores	N	%
Participou na edição de 2021 do Festival dos Canais?		
Não	131	54
Sim	112	46
Não Participantes- Não residentes no Município	73	30
Não Participantes- Residentes no Município	58	24
Participantes- Não residentes no Município	62	26
Participantes- residentes no Município	50	21
Total	243	100%

No que diz respeito à participação em outras edições do Festival dos Canais, dos 131 respondentes, estes destacaram a “3ª edição” como a mais visitada (45%) e a “5ª edição” como a menos visitada (8%). Contudo, é possível verificar-se que a maioria dos respondentes assinalou “Em nenhuma edição” (54%) (Tabela 12).

Em relação aos 112 inquiridos, estes assinalam a 4ª edição como a mais visitada (57%) e a 1ª edição como a menos visitada (14%).

Comparando os dois grupos verifica-se que a 3ª e a 4ª edição foram as mais visitadas. Relativamente à 5ª edição, a mesma foi realizada em plena pandemia, cumprindo as normas de segurança, contudo, devido ao impacto da pandemia levou a que houvesse uma redução dos participantes, destacando-se assim a participação dos “Residentes” (Câmara Municipal de Aveiro, 2022).

Foi, também, possível verificar-se que do grupo dos “Não Participantes”, 23% participou em pelo menos em uma edição, enquanto que no grupo dos “Participantes” foi “25%”.

Tabela 12- Participação em outras edições

Indicadores	Não Participantes (131)			Participantes (112)		
	Residentes	Não Residentes	%	Residentes	Não Residentes	%
Em nenhuma edição	21	50	54	6	18	21
1ª edição	10	26	27	10	6	14
2ª edição	13	6	14	15	9	21
3ª edição	22	37	45	33	23	50
4ª edição	24	10	26	34	30	57
5ª edição	9	2	8	25	24	44
Participação em apenas uma edição	14	16	23	9	19	25

4.4.3. Constrangimentos à participação no Festival dos Canais 2021

Na avaliação dos Constrangimentos à não participação compararam-se as diferenças para cada indicador entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes” com o teste estatístico *Anova One Way*, com um nível de significância de 5%, com hipótese nula de que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes”.

Esta questão tem como opção de resposta uma escala de Likert de 5 pontos de concordância, em que 1 corresponde a “Discordo Totalmente”, 3 corresponde a “Nem concordo nem discordo” e 5 “Discordo Totalmente”.

Após a análise constatou-se que existiam três indicadores onde houve diferenças entre os grupos, sendo eles: “Achei que iria ser stressante participar no Festival dos Canais 2021”; “Não participei no Festival dos Canais 2021 por motivos de saúde”; “As pessoas com quem eu participaria no Festival dos Canais 2021 têm horários de trabalho diferentes”, destacando-se o grupo dos “Residentes”.

É possível verificar também, que o constrangimento com o valor mais elevado é “Não tive informação suficiente sobre o Festival dos Canais 2021”, destacando-se no grupo dos

“Residentes”. Constatou-se também que os valores apresentados são superiores nos “Residentes” do que nos “Não Residentes”.

Existe uma maior percepção de constrangimentos nos “Residentes” em todos os itens, à exceção dos itens “Não tive amigos ou conhecidos com quem participar no Festival dos Canais 2021”; “Procurei reservar tempo para participar no Festival dos Canais 2021”.

Tabela 13- Constrangimentos à participação no Festival dos Canais 2021

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
Não tive informação suficiente sobre o Festival dos Canais 2021	3,4 (1,2)	3,6 (1,1)	3,1 (1,4)	2,834	Mantém hipótese nula
Não me senti confortável em participar no Festival dos Canais 2021	2,3 (1,1)	2,5 (0,9)	2,0 (1,1)	1,096	Mantém hipótese nula
Achei que iria ser stressante participar no Festival dos Canais 2021	1,9 (1,0)	2,1 (0,9)	1,8 (1,0)	0,036	Rejeita-se a hipótese nula*
Não tive interesse no programa do Festival dos Canais 2021	2,1 (1,0)	2,4 (0,9)	1,9 (1,1)	0,794	Mantém hipótese nula
Não me identifico com o modelo de organização do Festival dos Canais 2021	2,1 (1,0)	2,4 (0,9)	1,9 (1,0)	2,886	Mantém hipótese nula
Não participei no Festival dos Canais 2021 por motivos de saúde	1,7 (0,9)	2,5 (0,9)	1,6 (1,0)	0,032	Rejeita-se a hipótese nula*
Não tive amigos ou conhecidos com quem participar no Festival dos Canais 2021	2,1 (1,1)	1,8 (0,7)	2,0 (1,2)	9,666	Mantém hipótese nula
As pessoas com quem eu participaria no Festival dos Canais 2021 têm horários de trabalho diferentes	1,9 (0,9)	2,2 (0,9)	1,7 (1,0)	0,004	Rejeita-se a hipótese nula*
As pessoas com quem eu participaria no Festival dos Canais 2021 vivem muito longe	1,8 (0,9)	2,0 (0,8)	1,7 (1,1)	0,115	Mantém hipótese nula
As pessoas com quem eu participaria não tiveram interesse no Festival dos Canais 2021	2,1 (1,0)	2,0 (0,7)	1,8 (1,1)	0,282	Mantém hipótese nula
Não tive tempo para participar no Festival dos Canais 2021	2,3 (1,2)	2,3 (1,0)	2,2 (1,3)	0,229	Mantém hipótese nula

Tabela 13- Constrangimentos à participação no Festival dos Canais 2021- continuação

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
O acesso (transporte) para chegar ao Festival dos Canais 2021 é difícil	2,0 (1,0)	2,4 (1,0)	1,8 (1,1)	0,113	Mantém hipótese nula
Não tive dinheiro para participar no Festival dos Canais 2021	1,8 (0,9)	2,2 (0,9)	1,6 (1,0)	0,268	Mantém hipótese nula
As condições de higiene e segurança do Festival dos Canais 2021 não me agradaram	2,0 (0,9)	1,9 (0,8)	1,7 (0,9)	0,739	Mantém hipótese nula
Procurei reservar tempo para participar no Festival dos Canais 2021	2,4 (1,1)	2,2 (0,9)	2,6 (1,4)	0,920	Mantém hipótese nula
Tentei ajustar o meu horário de trabalho para participar no Festival dos Canais 2021	1,7 (0,8)	2,0 (0,7)	1,5 (0,8)	0,526	Mantém hipótese nula
Pensei numa maneira fácil de chegar ao local do Festival dos Canais 2021 para economizar tempo e evitar multidões	1,8 (0,8)	1,9 (0,6)	1,6 (1,0)	0,050	Mantém hipótese nula
Tentei encontrar pessoas que pudessem participar no Festival dos Canais 2021 comigo	1,7 (0,8)	1,9 (0,7)	1,5 (0,8)	2,270	Mantém hipótese nula
Tentei encontrar pessoas que tivessem os mesmos interesses que eu para participar no Festival dos Canais 2021	1,8 (0,8)	2,0 (0,7)	1,6 (0,9)	0,986	Mantém hipótese nula
Tentei participar no Festival dos Canais 2021 com outras pessoas do mesmo sexo	1,7 (0,8)	2,0 (0,8)	1,5 (0,8)	4,404	Mantém hipótese nula
Tentei separar algum dinheiro do meu orçamento para participar no Festival dos Canais 2021	1,6 (0,8)	1,8 (0,7)	1,4 (0,8)	1,975	Mantém hipótese nula
Pensei em como poderia economizar dinheiro antes de participar no Festival dos Canais 2021	1,6 (0,7)	1,8 (0,7)	1,4 (0,8)	0,837	Mantém hipótese nula
Tentei não gastar muito dinheiro noutros eventos para participar no Festival dos Canais 2021	1,6 (0,7)	1,8 (0,6)	1,4 (0,8)	2,764	Mantém hipótese nula

*P<0,05

Grupo Participante “Residentes” e “Não Residentes” no Município de Aveiro

Quanto aos dias em que participaram no evento, destacam-se os dias “24 de julho de 2021” (62%) e “17 de julho de 2021” (61%). Os dias que se destacaram como os mais visitados correspondem ao fim de semana, uma vez que, segundo Giaccone (2021) são os dias em que as pessoas dispõem de mais tempo livre.

Tabela 14- Dias em que participaram no Festival dos Canais 2021

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N (112)	%
15 de julho 2021	8	13	21	19
16 de julho 2021	27	17	44	39
17 de julho 2021	40	28	68	61
18 de julho 2021	35	24	59	53
23 de julho 2021	22	23	45	40
24 de julho 2021	40	29	69	62
25 de julho 2021	31	25	56	50

Analisando a tabela 15, podemos verificar que no que diz respeito a “Atividades Permanentes” as mesmas foram vistas na sua maioria entre “1 a 3 vezes” (71%); os “Concertos” foram vistos entre “1 a 3 vezes” (46%), seguindo-se “4 a 6 vezes” (36%); os “Espetáculos” na sua generalidade foram vistos entre “1 a 3 vezes” (44%), seguindo “4 a 6 vezes” (31%); por fim, as “Exposições” foram igualmente vistas “1 a 3 vezes” (49%), contudo 45% assinalou não terem visto nenhuma exposição.

Tabela 15- Participação nas atividades no Festival dos Canais 2021

Atividades	Residentes	Não Residentes	N	%
Atividade Permanente				
0	7	15	22	20
1 a 3	35	44	79	71
4 a 6	5	2	7	6
7 ou mais	3	1	4	4
Concertos				
0	4	6	10	9
1 a 3	16	36	52	46
4 a 6	25	15	40	36
7 ou mais	5	5	10	9
Espetáculos				
0	2	10	12	11
1 a 3	21	28	49	44
4 a 6	15	20	35	31
7 ou mais	12	4	16	14
Exposições				
0	19	31	50	45
1 a 3	26	29	55	49
4 a 6	4	1	5	4
7 ou mais	1	1	2	2
Outras atividades/eventos				
0	39	53	92	82

Tabela 15- Participação nas atividades no Festival dos Canais 2021- continuação

Atividades	Residentes	Não Residentes	N	%
1 a 3	9	9	18	16
4 a 6	0	0	0	0
7 ou mais	2	0	2	2
Total			112	100%

Na análise da tabela 16, que diz respeito à forma como os inquiridos tiveram conhecimento do Festival, destaca-se a “Internet” (77%), seguindo-se as “Recomendações de amigos/familiares” (37%) que se destaca nos “Não Residentes” no Município.

Como forma de conclusão deste ponto, os meios de partilha de conteúdo tradicionais estão a ser revolucionados pela era da Internet, onde o acesso à informação e partilha é constantemente facilitado e simplificado. A Internet reúne condições eficazes no que diz respeito à divulgação do conteúdo e à promoção do mesmo. É possível afirmar que esta pode assumir um papel fundamental, como plataforma eficaz ao nível do marketing. Com a função de reunir grandes grupos de pessoas com interesses em comum, as redes sociais possibilitam dessa forma a promoção não só de marcas, produtos e serviços, como também outras áreas de interesse, nomeadamente no âmbito cultural (Rebelo, 2011).

Tabela 16- Conhecimento do Festival dos Canais 2021

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N	%
Agendas Culturais	10	8	18	16
Cartazes de rua	10	12	22	20
Guias Turísticos	1	2	3	3
Internet	44	42	86	77
Outdoors	4	4	8	7
Publicidade em jornais	8	4	12	11
Rádio	1	1	2	2
Recomendações de amigos/familiares	12	29	41	37
Televisão	1	0	1	1
Outra? Universidade	1	0	1	1

Na tabela 17 pode verificar-se que 59% dos inquiridos assinalou que o Festival dos Canais não foi a principal motivação da deslocação ao Município de Aveiro enquanto que 41% assinalou que sim.

Tabela 17- Festival dos Canais 2021 como principal motivação de vinda ao Município de Aveiro

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N	%
Sim	8	38	46	41
Não	42	24	66	59
Total			112	100%

4.4.4. Motivações à participação no Festival dos Canais 2021

São vários os motivos ou determinantes que levam as pessoas a assistir a eventos, sejam eles primários ou secundários. Estes dividem-se em motivos sociais, organizacionais, fisiológicos e pessoais. Alguns desses exemplos são: o desejo de visitar novos locais, de conhecer novas pessoas, de aumentar o conhecimento, apreciar a cultura local, as artes e as atrações culturais, criar memórias duradouras, experimentar novos estilos de vida, alimentos e atmosferas, relaxar, fugir ao quotidiano, divertir-se, estar em família, escapar às exigências do trabalho e da casa (Giaccone et al., 2021).

Na avaliação das Motivações à participação compararam-se as diferenças para cada indicador entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes” com o teste estatístico *Anova One Way*, com um nível de significância de 5%, com hipótese nula de que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes”.

Esta questão tem como opção de resposta uma escala de Likert de 5 pontos de concordância, em que 1 corresponde a “Discordo Totalmente”, 3 corresponde a “Nem concordo nem discordo” e 5 “Discordo Totalmente”.

É possível verificar que as motivações com os valores mais elevados são: “Para ter novas experiências”; “Para aliviar o stress”; “Para escapar da rotina diária”; “Para satisfazer a curiosidade sobre o festival”; “Para desfrutar da atmosfera do festival”; “Para assistir a atividades artísticas e culturais”, destacando-se no grupo dos “Não Residentes”:

Constatou-se também que os valores apresentados são superiores nos “Não Residentes” do que nos “Residentes”.

Existe uma maior perceção das motivações nos “Não Residentes” em todos os itens, à exceção do item: “Para estar com os amigos”.

Tabela 18- Motivações à participação no Festival dos Canais 2021

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
Para passar tempo de lazer em família	3,6 (1,1)	3,4 (1,1)	3,7 (1,1)	2,532	Mantém-se a hipótese nula
Para que a família participe em atividades artísticas e culturais	3,2 (1,2)	3,5 (1,2)	3,7 (1,1)	1,008	Mantém-se a hipótese nula

Tabela 18- Motivações à participação no Festival dos Canais 2021- continuação

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
Para que a família desfrute da atmosfera do festival	3,6 (1,1)	3,5 (1,1)	3,7 (1,1)	1,500	Mantém-se a hipótese nula
Para ter novas experiências	4,2 (0,6)	4,2 (0,6)	4,3 (0,6)	0,383	Mantém-se a hipótese nula
Para aliviar o stress	4,2 (0,8)	4,0 (0,8)	4,2 (0,7)	1,511	Mantém-se a hipótese nula
Para escapar da rotina diária	4,3 (0,7)	4,2 (0,7)	4,3 (0,5)	0,401	Mantém-se a hipótese nula
Para satisfazer a curiosidade sobre o festival	4,1 (0,7)	3,7 (0,8)	4,0 (0,7)	4,170	Mantém-se a hipótese nula
Para desfrutar da atmosfera do festival	4,1 (0,7)	4,1 (0,8)	4,1 (0,6)	0,826	Mantém-se a hipótese nula
Porque o programa do festival é interessante	3,6 (0,8)	4,0 (0,7)	4,1 (0,6)	0,200	Mantém-se a hipótese nula
Porque o festival é único	4,1 (0,7)	3,4 (0,9)	3,6 (0,7)	2,613	Mantém-se a hipótese nula
Para aumentar o meu conhecimento artístico e cultural	3,9 (0,7)	4,0 (0,6)	4,2 (0,7)	2,496	Mantém-se a hipótese nula
Para experienciar os costumes e a cultura local	3,8 (0,8)	3,8 (0,7)	4,0 (0,8)	2,740	Mantém-se a hipótese nula
Para aprender mais sobre a cultura local	4,3 (0,6)	3,7 (0,8)	3,9 (0,9)	0,924	Mantém-se a hipótese nula
Para assistir a atividades artísticas e culturais	4,3 (0,8)	4,2 (0,6)	4,4 (0,6)	1,953	Mantém-se a hipótese nula
Para estar com pessoas com interesses semelhantes	3,6 (0,9)	3,6 (0,9)	3,7 (0,9)	0,606	Mantém-se a hipótese nula
Para estar com os amigos	3,5 (1,1)	3,5 (1,1)	3,4 (1,1)	0,068	Mantém-se a hipótese nula
Para conhecer novas pessoas	3,0 (1,0)	2,9 (0,9)	3,0 (1,0)	0,326	Mantém-se a hipótese nula

* P<0.05

Na figura 7 encontram-se as respostas dadas pelos inquiridos de forma livre sobre o que pensam sobre o Festival dos Canais 2021. Devido ao elevado número de respostas, foi feita uma análise de conteúdo, o que levou a uma agregação das respostas, para uma fácil perceção. Após uma análise aprofundada de cada questão, destacaram-se as seguintes dimensões: a) Cultura; b) Ria; c) Movimento; d) Diversidade; e) Divertimento;

A dimensão “Cultura” engloba as respostas direccionadas a: a) Música; b) Artes; c) Teatro; d) Artes Visuais; e) Cultura; f) Artistas; g) infraestruturas, luzes e som; h) animação de rua, i) identidade.

A dimensão “Ria” corresponde aos inquiridos que identificaram: a) ria; b) canal; c) moliceiros; d) água, como elementos representativos do Festival dos Canais 2021.

No que diz respeito à categoria “Movimento”, os respondentes identificaram como: a) um festival em movimento; b) movimento.

Quanto à categoria “Diversidade” os inquiridos reconheceram o Festival como: a) um evento diversificado; b) diversificação; c) diversificado; d) diversidade de espetáculos; e) diversidade.

No que diz respeito à dimensão “Divertimento”, os respondentes indicaram as seguintes afirmações: a) divertido; b) diversão; c) divertimento; d) diversão total; e) alegria.

Assim, na figura 7 destaca-se o indicador “Cultura” (69%), seguindo-se “Ria” (10%).

Na figura 8, destaca-se “Cultura”, seguindo “Divertimento”, “Ria” e “Movimento”. Por fim, na figura 9 é evidenciado “Cultura” e “Divertimento”.



Figura 7- Pensamento sobre o Festival dos Canais 2021

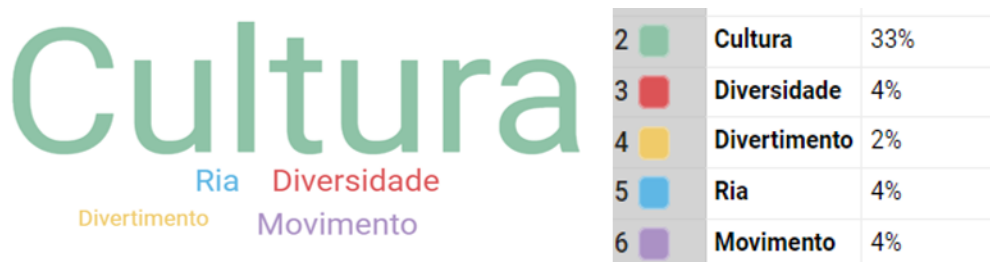


Figura 8- Pensamento sobre o Festival dos Canais 2021 (Residentes)



Figura 9- Pensamento sobre o Festival dos Canais 2021 (Não Residentes)

Analisando a Tabela 19, correspondente à companhia para o Festival dos Canais 2021, na generalidade os respondentes fizeram-se acompanhar por “Familiares” (50%), contudo, é possível verificar-se que no grupo dos “Não Residentes”, 9% veio sozinho ao festival e os “Residentes” vieram sempre acompanhados.

Tabela 19- Companhia para o Festival dos Canais 2021

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N	%
Sozinho	0	10	10	9
Acompanhado (a) com familiares	24	32	56	50
Acompanhado (a) com amigos	19	12	31	28
Acompanhado (a) com amigos e familiares	7	8	15	13
Grupo Organizado	0	0	0	0
Total			112	100%

Tendo em conta o número de acompanhantes, como mostra a Tabela 20, cerca de 58% dos respondentes assumiram terem vindo apenas entre “0-2” elementos a acompanhar e 5% com “6-10” elementos a acompanhar, destacando-se o grupo dos “Residentes”. Dos 102 inquiridos que vieram acompanhados, chegaram no mínimo com 0 elemento e no máximo com 10 elementos, em média vieram com 2 pessoas (Tabela 21).

Tabela 20- Nº de acompanhantes

Número de acompanhantes	Residentes	Não Residentes	N	%
0-2	24	41	65	58
3-5	21	20	41	37
6-10	5	1	6	5
Total			112	100%

Tabela 21- Cálculo nº de acompanhantes

Indicador	N	Mínimo	Máximo	Média	Moda
Nº de Acompanhantes	275	0	10	2	1

No que concerne à deslocação para o “Festival dos Canais 2021”, 84% dos participantes destacam o “carro” como o meio de deslocação selecionado, seguindo-se “a pé” com 14%.

Tabela 22- Cálculo nº de acompanhantes

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N	%
Carro	35	59	94	84
Mota/motociclo	0	0	0	0
Bicicleta	1	0	1	1
Comboio	0	1	1	1
Autocarro	0	0	0	0
A pé	14	2	16	14
Total			112	100%

A concentração de dióxido de carbono na atmosfera começou a aumentar no final do século XVIII, com o início da Revolução Industrial, que levou à utilização de grandes quantidades de carvão mineral e petróleo como fontes de energia. Desde então, a concentração média desse gás tem vindo a aumentar. A alta concentração de dióxido de carbono leva à poluição do ar, ao desequilíbrio do efeito estufa, a consequente elevação da temperatura da Terra, o que se caracteriza em mudanças climáticas (Pensamento Verde, 2022).

Para o cálculo das emissões de dióxido de carbono em relação à deslocação para o Festival dos Canais 2021 foram assumidos alguns pressupostos para o efeito, sendo eles: a) as emissões dos carros; b) um carro por inquirido que assinalou a opção “carro” como meio de deslocação; c) assumir a % de carros elétricos; d) assumir os valores das emissões de CO₂ dos veículos mais comuns; e) a distância e a média dos percursos sugeridos pelo google maps entre as localidades; f) considerar a média entre as distâncias das diversas freguesias do Município de Aveiro até ao centro da cidade.

Das opções de transporte selecionados pelos inquiridos apenas se considerou o carro como emissor de CO₂, assumindo um carro por inquirido.

No total dos 94 respondentes a deslocarem-se de carro, apenas se considerou que 61 carros eram emissores de CO₂ assumindo que 35,2% dos carros eram elétricos. O valor 35,2% corresponde à soma dos carros *Battery electric*, *Plug in hybrid* e *Hybrid electric*, do “second quarter” de 2021. (Acea, 2021).

Quanto ao cálculo dos valores de emissão de CO₂, foram calculados com base nas médias das emissões dos veículos mais comuns, como mostra a tabela em anexo (Apêndice 9).

A distância considerada é a média dos percursos sugeridos entre as localidades. Para o Município de Aveiro foi considerada a média entre as distâncias das freguesias ao centro da cidade.

O cálculo das emissões é a multiplicação do valor médio em emissões de CO₂ **111,13g/Km**, com a distância (km) e o número de carros, apresentados na tabela 23.

Tabela 23- Total de emissões de CO₂

Distrito	Município	N	Distância (Km)	Emissões CO₂ (Kg)
Aveiro	Anadia	1	41,73	4,63
	Aveiro	35	6,66	25,90
	Ílhavo	15	7,60	12,66
	Mealhada	1	50,40	5,60
	Ovar	2	43,35	9,63
	Santa Maria da Feira	1	48,10	5,34
	Vagos	4	15,27	6,78
Braga	Braga	2	129,00	28,67
Coimbra	Arganil	1	103,00	11,44
	Cantanhede	2	47,13	10,47
	Coimbra	2	63,25	14,05
Évora	Évora	2	357,00	79,34
Faro	Portimão	1	502,00	55,78
Guarda	Guarda	3	159,00	53,00
	Seia	1	127,67	14,18
Leiria	Leiria	2	121,50	27,00
Lisboa	Benfica	2	258,00	57,34
	Lisboa	2	258,50	57,45
No estrangeiro	Marselha	2	1564,00	347,59
Porto	Porto	5	74,83	41,57
	Póvoa de Varzim	1	108,00	12,00
	Vila Nova de Gaia	2	69,10	15,35
Viana do Castelo	Viana do Castelo	1	147,33	16,37
Vila Real	Vila Real	1	163,00	18,11
Viseu	Santa Comba Dão	2	90,63	20,14
	Viseu	1	85,80	9,53
Total de emissões (N=94)	960,04Kg			
Total de emissões (N=61)	622,11Kg			

Com base nos cálculos e nas respostas dos inquiridos, a emissão total de CO₂ pelos participantes foi de 622,11Kg. Com base neste valor de referência foi calculada a projeção de emissões de CO₂ para o total de 100000 e 500000 participantes. Para este efeito multiplicou-se a emissão total de CO₂ (622,11Kg), por 10000 participantes e posteriormente 50000 participantes e dividiu-se pelo número de veículos (61), resultando nos valores apresentados na tabela 24.

Tabela 24- Projeção das emissões de CO₂

Nº de carros	Projeção das emissões de CO ₂
61	622,11Kg
10000	101985,245Kg
50000	509926,229Kg

Dos 112 respondentes, 62% pernотaram no Município de Aveiro. No geral pernотaram 2 noites (44%), seguindo-se 3 noites (24%).

Relativamente ao local onde pernотaram, a maioria respondeu “Casa de familiares/amigos” (54%), seguindo-se o Alojamento Local (44%).

Tabela 25- Estadia no Município de Aveiro

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N	%
Pernотou no Município durante o evento:				
Sim	42	27	69	62
Não	8	35	43	38
Total			112	100%
Se sim, quantas noite:				
1	0	3	3	12
2	0	11	11	44
3	0	6	6	24
4	0	3	3	12
5	0	1	1	4
10	0	1	1	4
44 Nulos				
Total			25	100%
Onde pernотou:				
Parque de campismo	0	0	0	0
Hotel	0	1	1	4
Alojamento Local	0	11	11	44
Pensão/Residencial	0	0	0	0
Casa de familiares/ amigos	0	13	13	52
43 Nulos				
Total			25	100%

4.4.5. Grau de satisfação ou insatisfação em relação à organização do Festival dos Canais 2021

Na avaliação do grau de satisfação em relação ao Festival, compararam-se as diferenças para cada indicador entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes” com o teste estatístico *Anova One Way*, com um nível de significância de 5%, com hipótese nula de que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes”.

Esta questão tem como opção de resposta uma escala de Likert de 5 pontos de concordância, em que 1 corresponde a “Muito Insatisfeito”, 3 corresponde a “Nem satisfeito nem insatisfeito” e 5 “Muito Satisfeito”.

É possível verificar que em relação à satisfação com o Festival dos Canais 2021 não existem diferenças estatisticamente entre os dois grupos.

Tabela 26- Grau de Satisfação com o Festival dos Canais 2021

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
Muito insatisfeito Insatisfeito Nem satisfeito nem insatisfeito Satisfeito Muito satisfeito	4,4 (0,8)	4,4 (0,7)	4,4 (0,8)	0,087	Mantem-se a hipótese nula

*P<0,05

Na avaliação do grau de satisfação ou insatisfação em relação à organização do Festival (Tabela 27) compararam-se as diferenças para cada indicador entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes” com o teste estatístico *Anova One Way*, com um nível de significância de 5%, com hipótese nula de que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes”.

Esta questão tem como opção de resposta uma escala de Likert de 5 pontos de concordância, em que 1 corresponde a “Muito Insatisfeito”, 3 corresponde a “Nem satisfeito nem insatisfeito” e 5 “Muito Satisfeito”.

É possível verificar que em relação à satisfação ou insatisfação em relação à organização do FC 2021 os valores mais elevados são: “Datas do festival”; “Localização do festival”; “Segurança do festival”.

Constatou-se também que os valores apresentados são superiores nos “Não Residentes” do que nos “Residentes”.

Tabela 27- Grau de Satisfação e Insatisfação em relação à organização do Festival dos Canais 2021

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças Estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
Divulgação do festival	3,0 (1,0)	2,8 (0,9)	3,2 (1,0)	4,472	Mantém-se a hipótese nula
Programação do festival	3,9 (0,7)	3,8 (0,6)	4,0 (0,7)	3,301	Mantém-se a hipótese nula
Datas do festival	4,0 (0,7)	4,0 (0,5)	4,0 (0,8)	0,446	Mantém-se a hipótese nula
Horários do festival	3,8 (0,8)	3,6 (0,9)	3,9 (0,7)	1,819	Mantém-se a hipótese nula
Localização do festival	4,1 (0,6)	4,1 (0,7)	4,2 (0,6)	0,478	Mantém-se a hipótese nula
Transportes para o festival	3,3 (0,7)	3,2 (0,5)	3,2 (0,7)	0,059	Mantém-se a hipótese nula
Estacionamentos nas imediações do festival	3,0 (0,8)	2,7 (0,7)	3,3 (0,8)	13,365	Mantém-se a hipótese nula
Informações nos espaços do festival	2,8 (1,0)	2,6 (0,9)	2,8 (1,0)	2,088	Mantém-se a hipótese nula
Acessibilidade aos diferentes espaços do festival	3,3 (0,8)	3,2 (0,8)	3,4 (0,8)	2,041	Mantém-se a hipótese nula
Segurança do festival	4,0 (0,7)	3,9 (0,7)	4,0 (0,7)	1,169	Mantém-se a hipótese nula
Limpeza dos espaços do festival	3,5 (1,0)	3,4 (1,0)	3,5 (0,9)	0,299	Mantém-se a hipótese nula

Tabela 27- Grau de Satisfação e Insatisfação em relação à organização do Festival dos Canais 2021- continuação

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças Estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
Wc's do festival	3,2 (0,7)	3,0 (0,7)	3,2 (0,7)	1,085	Mantém-se a hipótese nula
Conforto nos espaços do festival	3,8 (0,7)	3,7 (0,7)	3,8 (0,7)	0,326	Mantém-se a hipótese nula
Oferta de comidas e bebidas nos espaços do festival	3,4 (0,8)	3,3 (0,8)	3,5 (0,8)	2,087	Mantém-se a hipótese nula
Gestão da sustentabilidade ambiental do festival	3,1 (0,9)	3,0 (0,9)	3,2 (1,0)	0,948	Mantém-se a hipótese nula

*p<0,05

4.4.6. Grau de concordância ou discordância relativamente à participação no Festival dos Canais 2021

Na avaliação do grau de concordância ou discordância relativamente à participação no Festival, compararam-se as diferenças para cada indicador entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes” com o teste estatístico *Anova One Way*, com um nível de significância de 5%, com hipótese nula de que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes”.

Esta questão tem como opção de resposta uma escala de Likert de 5 pontos de concordância, em que 1 corresponde a “Discordo totalmente”, 3 corresponde a “Nem concordo nem discordo” e 5 “Concordo totalmente”.

Após analisar a questão é possível constatar que não existem diferenças estatisticamente entre os grupos. É possível verificar também, que no indicador “Vou falar muito bem do Festival dos Canais a outras pessoas”, destaca-se o grupo dos “Não Residentes”.

Tabela 28- Grau de Concordância ou Discordância relativamente à participação no Festival dos Canais 2021

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
Participar no Festival dos Canais foi a decisão correta	4,3 (0,5)	4,3 (0,5)	4,3 (0,6)	0,200	Mantém-se a hipótese nula
Vou recomendar o Festival dos Canais a outras pessoas	4,3 (0,5)	4,2 (0,5)	4,2 (0,6)	0,123	Mantém-se a hipótese nula
Vou falar muito bem do Festival dos Canais a outras pessoas	4,1 (0,6)	4,1 (0,5)	4,2 (0,6)	0,052	Mantém-se a hipótese nula
Caso se realize, tenciona voltar à próxima edição do Festival dos Canais	4,3 (0,6)	4,3 (0,5)	4,3 (0,6)	0,055	Mantém-se a hipótese nula

*P<0,05

Na questão da Tabela 29, “61%” dos inquiridos respondeu afirmativamente que voltaria à Região de Aveiro e “39%” respondeu que “Não”. É possível verificar na tabela que a opção “Sim” foi selecionada maioritariamente pelos “Não Residentes”, enquanto que na opção “Não” a mesma foi selecionada na maioria pelos “Residentes”.

Tabela 29- Tenciona voltar à Região de Aveiro

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N	%
Tenciona voltar à Região de Aveiro apenas em Turismo?				
Sim	21	47	68	61
Não	29	15	44	39
Total			112	100%

4.4.7. Impactos do Festival dos Canais 2021

A tabela 30 é referente a uma questão inserida no questionário, com o objetivo de perceber as várias atividades realizadas pelos participantes ao longo do fim-de-semana, para além da participação no “Festival dos Canais 2021”, destacando-se assim: “Almoçar/Jantar fora” (75%), seguindo-se “Visitar os espaços verdes” (37%).

Tabela 30- O que fizeram pela cidade de Aveiro para além da participação no Festival

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N (112)	%
Almoçar/jantar fora	37	47	84	75
Compras	11	29	40	36
Visitar os espaços verdes	18	23	41	37
Visitar familiares	2	19	21	19
Andar de Moliceiro	7	11	18	16
Participar em outras atividades culturais extra-festival	13	22	35	31
Participar em atividades desportivas	1	3	4	4
Outra. Qual?				
Convivência com amigos	1	0	1	1
Lanche	1	0	1	1
Trabalho	0	1	1	1
Mora em Aveiro	1	0	1	1

Para analisar os gastos a nível de rubricas os participantes foram questionados sobre a estimativa gasta para cada uma das rubricas, destacando-se os seguintes valores: categoria de “Deslocação”, na sua maioria, 51% dos inquiridos gastou “Até 25€”; na categoria “Alimentação” 32% gastou entre “26-50€”; na categoria “Alojamento” 89% gastou “0€”, contudo 4% “+100€”; nas “Lembranças” 91% gastou “0€” embora 7% tenha gastado “Até 25€”; por fim, na categoria “Outra” 93% gastou “0€” e 6% gastou “Até 25€”.

Tabela 31- Despesas no Festival dos Canais 2021

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N	%
Deslocação				
0€	17	8	25	22
Até 25€	31	26	57	51
26-50€	2	17	19	17
51-100€	0	8	8	7
+ 100€	0	3	3	3
Alimentação				
0€	10	8	18	16
Até 25€	8	13	21	19
26-50€	12	24	36	32
51-100€	18	9	27	24
+ 100€	2	8	10	9
Alojamento				
0€	49	51	100	89
Até 25€	1	0	1	1

Tabela 31- Despesas no Festival dos Canais 2021- continuação

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N	%
26-50€	0	4	4	4
51-100€	0	2	2	2
+ 100€	0	5	5	4
Lembranças				
0€	48	54	102	91
Até 25€	2	6	8	7
26-50€	0	1	1	1
51-100€	0	1	1	1
+ 100€	0	0	0	0
Outra				
0€	49	55	104	93
Até 25€	1	6	7	6
26-50€	0	1	1	1
51-100€	0	0	0	0
+ 100€	0	0	0	0
Total			112	100%

Posteriormente colocou-se a questão, de quanto gastaram aproximadamente no Festival dos Canais 2021, obtendo-se os seguintes dados: 24% gastou entre “1 a 40€” e 14% gastou entre “41 a 80€”, contudo 38% “Não sabem precisar” quanto gastaram.

Tabela 32- Total de gastos aproximadamente

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N	%
0€	5	3	8	7
1-40€	14	13	27	24
41-80€	8	8	16	14
81-120€	1	7	8	7
121-160€	1	2	3	3
161-200€	1	4	5	4
201-240€	1	0	1	1
+ 241€	0	2	2	2
Não sabe precisar	19	23	42	38
Total			112	100%

De forma a calcular os encargos totais e médios suportados durante o evento, foi calculada a média para cada um dos intervalos das opções (Até 25€; Entre 26€-50€; Entre 51€-100€; Entre 101€-150€; Entre 151€-200€; Entre 201€-250€) exceto a opção “+ de 250€” para a qual se considerou o valor 250, como mostra a tabela 33. Os encargos totais foram calculados a partir da soma dos valores médios das opções para cada rubrica e os encargos médios foram calculados através da divisão dos encargos totais pelos 112 participantes (tabela 34).

Tabela 33- Cálculo Média por Rúbrica de despesa

Média por Rúbrica					
Indicadores	Deslocação	Alimentação	Alojamento	Lembranças	Outro
Até 25€	400	262,5	12,5	25	12,5
Entre 26-50€	76	1368	152	0	38
Entre 51-100€	0	2038,5	151	75,5	0
+ 100€	175,5	1429,5	777,5	0	0
Total	651,5	5098,5	1093	100,5	50,5

Tabela 34- Encargos totais e médios suportados durante o evento (euros)

Rúbricas	Encargos totais (€)	Encargos Médios/inquirido (€)
Alimentação	5 098,50 €	45,52 €
Alojamento	1 093,00 €	9,76 €
Deslocação	651,50 €	5,82 €
Lembranças	100,50 €	0,90 €
Outras	50,50 €	0,45 €
Total de encargos	6994€	

A Tabela 35 apresenta a projeção de encargos para a totalidade dos participantes no evento (112). Apresenta, ainda, a projeção de despesas para aproximadamente 10000 participantes e também, para um número de 50000 participantes, com o objetivo de ter uma noção de impacto financeiro por inquiridos

Tabela 35- Projeção de encargos (euros)

Rúbricas	Projeção de encargos suportados		
	[N = 112]	[N = 10000]	[N = 50000]
Alimentação	5 098,50 €	4 552 23,214 €	22 761 16,071 €
Alojamento	1 093,00 €	975 89,286 €	4 879 46,429 €
Deslocação	651,50 €	581 69,643 €	2 908 48,214 €
Lembranças	100,50 €	89 73,214 €	448 66,071 €
Outras	50,50 €	45 08,929 €	225 44,643 €
Total	6 994,00 €	6 244 64,286 €	31 223 21,429 €

4.4.8. Grau de concordância ou discordância relativamente aos impactos gerados pelo Festival dos Canais 2021

Na avaliação do grau de concordância ou discordância relativamente aos impactos gerados, compararam-se as diferenças para cada indicador entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes” com o teste estatístico *Anova One Way*, com um nível de significância de 5%, com hipótese nula de que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes”.

Esta questão tem como opção de resposta uma escala de Likert de 5 pontos de concordância, em que 1 corresponde a “Discordo totalmente”, 3 corresponde a “Nem concordo nem discordo” e 5 “Concordo totalmente”.

É possível verificar que no que concerne ao grau de concordância ou discordância relativamente aos impactos, os valores mais elevados são: “Atrai investimentos para o município”; “Oferece várias oportunidades para os residentes passarem o tempo livre”; “Promove a comunicação e as interações sociais”; “Estimula o surgimento/ desenvolvimento do sentimento de orgulho por “ser de Aveiro”; “Promove a cultura e a identidade local”; “Estimula o desenvolvimento da vida cultural do município”; “Facilita o desenvolvimento educativo e cultural da sociedade”, destacando-se o grupo dos “Não Residentes”.

Constatou-se também que os valores apresentados são superiores nos “Não Residentes” do que nos “Residentes”.

Existe uma maior perceção do grau de concordância no grupo dos “Não Residentes” em todos os itens, à exceção dos itens: “Gera despesas adicionais em serviços públicos (como polícia, bombeiros, etc”); “Oferece várias oportunidades para os residentes passarem o tempo livre”; “Facilita o desenvolvimento educativo e cultural da sociedade”; “Cria congestionamento no tráfego”; “Aumenta o nível de poluição na cidade”.

Tabela 36- Grau de Concordância ou Discordância relativamente aos impactos do Festival dos Canais 2021

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças Estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
Aumenta o rendimento dos residentes e o seu padrão de vida	3,8 (0,6)	3,7 (0,7)	3,9 (0,6)	1,503	Mantém-se a hipótese nula

Tabela 36- Grau de Concordância ou Discordância relativamente aos impactos do Festival dos Canais 2021- continuação

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças Estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
Cria novas oportunidades de emprego aos residentes	3,9 (0,6)	3,8 (0,7)	4,0 (0,6)	2,504	Mantém-se a hipótese nula
Gera receitas adicionais para o orçamento do município	3,9 (0,7)	3,8 (0,7)	4,0 (0,8)	1,833	Mantém-se a hipótese nula
Atrai investimentos para o município	4,0 (0,6)	4,0 (0,5)	4,1 (0,7)	0,148	Mantém-se a hipótese nula
Incentiva os residentes a desenvolverem novas atividades económicas (estimula o empreendedorismo local)	4,0 (0,6)	3,8 (0,6)	4,1 (0,6)	3,180	Mantém-se a hipótese nula
Gera despesas adicionais em serviços públicos (como polícia, bombeiros, etc)	3,4 (0,8)	3,5 (0,8)	3,4 (0,8)	0,780	Mantém-se a hipótese nula
Oferece várias oportunidades para os residentes passarem o tempo livre	4,3 (0,6)	4,4 (0,5)	4,3 (0,6)	0,843	Mantém-se a hipótese nula
Promove a comunicação e as interações sociais	4,3 (0,6)	4,2 (0,5)	4,3 (0,6)	0,955	Mantém-se a hipótese nula
Estimula o surgimento/ desenvolvimento do sentimento de orgulho por “ser de Aveiro”	4,0 (0,7)	4,0 (0,8)	4,1 (0,6)	0,843	Mantém-se a hipótese nula
Promove a cultura e a identidade local	4,2 (0,6)	4,2 (0,6)	4,2 (0,6)	0,771	Mantém-se a hipótese nula
Estimula o desenvolvimento da vida cultural do município	4,4 (0,5)	4,4 (0,5)	4,4 (0,6)	0,192	Mantém-se a hipótese nula

Tabela 36- Grau de Concordância ou Discordância relativamente aos impactos do Festival dos Canais 2021- continuação

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças Estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
Facilita o desenvolvimento educativo e cultural da sociedade	4,4 (0,6)	4,4 (0,5)	4,3 (0,6)	0,128	Mantém-se a hipótese nula
Melhora as competências de língua estrangeira dos residentes	3,5 (0,8)	3,3 (0,8)	3,7 (0,8)	7,741	Mantém-se a hipótese nula
Gera um aumento na taxa de criminalidade	2,6 (0,9)	2,4 (0,9)	2,7 (1,0)	2,107	Mantém-se a hipótese nula
Tem um impacto negativo sobre os princípios morais da sociedade	2,2 (0,9)	2,0 (0,8)	2,4 (1,0)	3,537	Mantém-se a hipótese nula
Contribui para a melhoria do ambiente natural da cidade	3,3 (0,9)	3,0 (1,0)	3,5 (0,8)	7,447	Mantém-se a hipótese nula
Cria congestionamento no tráfego	3,3 (0,9)	3,4 (0,9)	3,2 (0,8)	2,459	Mantém-se a hipótese nula
Tem um impacto negativo no aspeto estético da cidade	2,3 (1,0)	2,1 (0,8)	2,6 (1,1)	7,107	Mantém-se a hipótese nula
Aumenta o nível de poluição na cidade	3,3 (1,1)	3,3 (1,1)	3,2 (1,1)	0,110	Mantém-se a hipótese nula
Contribui para a destruição de atrações turísticas	2,2 (0,9)	1,9 (0,6)	2,4 (1,0)	11,229	Mantém-se a hipótese nula
Motiva as instituições públicas a organizar os espaços públicos (estradas, edifícios, parques)	3,8 (0,8)	3,5 (0,9)	3,8 (0,7)	4,066	Mantém-se a hipótese nula
Motiva as instituições públicas a explorar espaços não utilizados para a vida cultural e social	3,9 (0,7)	3,7 (0,8)	4,0 (0,7)	3,471	Mantém-se a hipótese nula
Motiva as instituições públicas a investirem na restauração dos espaços artísticos/culturais	3,9 (0,8)	3,7 (0,9)	4,0 (0,7)	4,248	Mantém-se a hipótese nula

*P<0,05

Abordando a questão dos impactos económicos, os eventos são considerados uma forma de atração turística em crescimento. Devido à crescente relevância dos eventos no turismo, são vários os eventos deste tipo a serem criados como atrações turísticas e de entretenimento. Este crescimento tem atraído, não apenas artistas e apoiantes das artes, mas também economistas, instituições locais e marcas comerciais de renome que procuram cativar o público que assiste a tais eventos. Neste sentido, os festivais tornaram-se ferramentas de marketing altamente eficazes. Estes podem atrair investimentos significativos e gerar processos de recuperação económica nos territórios que albergam esses eventos (Barata, 2017).

Quanto aos impactos ambientais, para além das precauções destinadas a minimizar a pegada ecológica, é necessário ter iniciativas que potenciem o local e que, conseqüentemente, desenvolvam uma pegada ecológica positiva. Assim, um equilíbrio entre a mitigação de impactos negativos e a geração de impactos positivos, promovesse um festival que se torna parte do ambiente que o acolhe, não sendo prejudicial ao ecossistema em que se insere. Posto isto, os impactos ambientais negativos são resultado dos recursos utilizados em cada fase de produção de um festival, como o planeamento, a montagem do evento, a desmontagem e o pós-evento (Malheiro, 2020; Negrusa et al. 2016).

No que concerne aos impactos socioculturais, na maioria dos casos, os eventos têm um papel fundamental na constituição e solidificação da comunidade, sendo que são inúmeros os benefícios que os eventos podem transmitir aos residentes do local onde o mesmo decorre, entre os quais: a) o fortalecimento das tradições e valores; b) a adaptação a novos padrões culturais através da exposição do evento; c) aumento do voluntariado; d) aumento do envolvimento de grupos e de atividades da comunidade; e) aumento do orgulho por parte da comunidade; f) participação nas atividades associadas à temática do evento por parte da comunidade; g) interação cultural e cooperação entre participantes/visitantes e população local (Barata, 2017).

Os eventos permitem que a comunidade possam comemorar a vertente cultural, desenvolvendo o orgulho local face à globalização existente, mantendo a identidade comunitária. Importa referir que a comunidade é uma peça chave tanto para o sucesso de um evento bem como para a criação de uma imagem positiva do destino turístico onde o evento é realizado (Barata, 2017; Negrusa et al. 2016).

Na avaliação dos impactos do Festival compararam-se as diferenças para cada indicador entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes” com o teste estatístico *Anova One Way*, com um nível de significância de 5%, com hipótese nula de que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos “Residentes” e “Não Residentes”.

Esta questão tem como opção de resposta uma escala de Likert de 5 pontos de concordância, em que 1 corresponde a “Muito negativo”, 3 corresponde a “Neutro” e 5 “Muito Positivo”.

Verifica-se também que os valores mais elevados dizem respeito a dois itens, sendo eles: “Impacto Económico” e “Impacto Sociocultural”, destacando-se o grupo dos “Não Residentes” no primeiro item e o grupo dos “Residentes” no segundo item.

Tabela 37- Impactos do Festival dos Canais 2021

Indicadores	Total	Residentes	Não Residentes	Diferenças estatísticas	
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	F	Decisão
Impacto Ambiental	2,8 (0,8)	2,8 (0,8)	2,8 (0,9)	0,338	Mantém-se a hipótese nula
Impacto Económico	4,1 (0,5)	3,9 (0,6)	4,2 (0,5)	5,745	Mantém-se a hipótese nula
Impacto Sociocultural	5,2 (1,1)	5,1 (0,9)	4,6 (0,5)	1,118	Mantém-se a hipótese nula

*p<0,05

4.4.9. Sustentabilidade Ambiental

No que envolve a participação da população em projetos de restauração ambiental, o mesmo tem como objetivo a sensibilização para questões ambientais, a preservação e a conservação do território e o aproveitamento e desenvolvimento das diferentes áreas. (Malheiro, 2020).

Na questão se “Estaria disponível para participar em atividades de restauração ambiental” “81%” assinalou que “Sim” e “19%” assinalou que “Não”. Esta informação vai de encontro com as informações referidas pelo Diretor Artístico, na entrevista, em que o mesmo afirma que tem havido a adesão por parte da comunidade na participação de workshops e projetos educativos relacionados com o ambiente.

Na questão se “Estaria disponível para pagar uma taxa ambiental destinada a financiar projetos de compensação de emissões” “46%” dos inquiridos assinalou que “Sim” e “54%” assinalou que “Não”.

Tabela 38- Sustentabilidade Ambiental- Festival dos Canais

Indicadores	Residentes	Não Residentes	N	%
Estaria disponível para participar em atividades de restauração ambiental (projetos de reflorestação, limpeza ambiental):				
Sim	43	48	91	81
Não	7	14	21	19
Total			112	100%
Estaria disponível para pagar uma taxa ambiental destinada a financiar projetos de compensação de emissões:				
Sim	21	30	51	46
Não	29	32	60	54
Total			112	100%

4.5. Análise da Entrevista

A seguinte análise foi redigida seguindo os dados recolhidos na entrevista.

A ideia de implementar este festival surge no ciclo *O'PACTO 2013-2017*³, onde foi discutido e definido o conceito do Festival, os objetivos do mesmo, o orçamento, o cronograma e os meios e recursos necessários à sua concretização a partir do ano de 2016, ou seja, a primeira edição do Festival dos Canais. Quanto aos objetivos do Festival, centram-se nos seguintes tópicos:

- o evento assumir-se como a grande afirmação cultural, das artes em espaço publico, trabalhando a identidade da cidade como um todo;
- destacar a programação anual de Aveiro enquanto cidade, município e região;
- a caracterização do festival como um momento de celebração da cidade, ou seja, com os conteúdos que são apresentados aliados à dinâmica cultural e à dinâmica do lazer pretendem classificar o festival como um evento que celebra a identidade da própria região, cruzando o local com o global nas suas diversas manifestações artísticas que possam existir;
- a promoção dos canais através das performances, sensibilizando o publico para aquilo que é a história dos canais e a importância de preserva-los;
- posicionar Aveiro, a uma escala nacional e internacional, como forma de contribuir para o turismo no município.

Os objetivos mencionados acima mantêm-se inalteráveis até à atualidade, de acordo com o entrevistado. O mesmo referiu que cada edição vai sofrendo alterações de acordo com o que se pretende alcançar em cada uma delas. De acordo com Marujo (2014) os objetivos acima

³ Mandato de 2013 a 2017.

referidos encontram-se interligados com os objetivos dos eventos culturais, que passam por promover a identidade da região dinamizadora, dar a conhecer a história local e os interesses.

O Diretor Artístico do Festival afirmou que de ano para ano tem-se vindo a verificar uma maior participação por parte da comunidade, tanto a nível individual como associativo, desde estruturas culturais e artísticas locais, associações, grupos de música ou artistas a título individual, assim como o comércio e a restauração que têm aderido cada vez mais ao projeto como parceiros. Quanto à participação a nível individual esta informação não se relaciona com as respostas obtidas no inquérito por questionário, uma vez que grande parte dos “Residentes” não participaram no evento devido à falta de conhecimento do mesmo, isto é, uma má comunicação entre a organização e a comunidade local. Contudo, durante o período de observação foi possível constatar a parceria com grupos locais, nomeadamente o grupo de Escuteiros de Aveiro e o grupo *Crochet*, que se disponibilizou em realizar artigos decorativos para o “Jardins das Brincadeiras” inserido no Festival. Ao nível artístico, das cinquenta performances em cartaz, sete projetos eram grupos locais, sendo eles: “Jardins das Brincadeiras”, “SereiasBaleias”, “Orquestra Filarmonia das Beiras”, “Troll’s Toy”, “Aveiro Sketchers”, “Aculturação” e “Corpo D’Água”.

O Festival não tem regime de voluntariado, isto é, todas as pessoas que colaboram no festival são contratadas.

Quanto às dificuldades sentidas na organização do festival 2021, identificaram-se as seguintes: a) o covid, no sentido de perceber o que poderia e não ser feito, devido às restrições impostas; b) o acesso aos bens culturais, por parte do público, dentro das normas covidárias que eram desconhecidas e em que as mesmas foram aplicadas muito próximas do evento; c) condicionamento da programação e da comunicação com o público; d) a questão processual desde os contratos, serviços administrativos, os técnicos e a produção de projetos; e) capacidade limitada para acolher o público nas performances.

Relativamente aos recursos humanos e materiais que foram necessários à implementação do festival, os mesmos provêm da Câmara Municipal de Aveiro e do Teatro Aveirense. A equipa do teatro Aveirense é quem planeia, organiza, programa e produz o evento. Alguns setores da Câmara Municipal auxiliam a logística, como é o exemplo dos transportes e da equipa de comunicação. Todos os outros serviços que possam ser necessários para reforço técnico, de produção e de equipamentos a Câmara optou pela contratação de serviços. Quanto ao número de recursos humanos, o mesmo foi dividido em três tipologias e ronda as 60/70 pessoas (número arredondado, uma vez que não existem registos acerca do número em específico). Segundo Barata (2017), este tipo de eventos que albergam uma participação numerosa, fazem-se acompanhar por número alargado de recursos humanos, com o objetivo de fazer cumprir,

responder e corresponder às necessidades dos participantes do evento. Relativamente às tipologias dos recursos humanos, a primeira diz respeito aos que se encontravam a tempo inteiro. Estes fazem parte das estruturas técnicas do Teatro Aveirense e da Câmara Municipal de Aveiro. Nos dias do Festival laboram mais horas do que o horário habitual de trabalho. A segunda tipologia diz respeito à prestação de serviços com técnicos e com empresas que a Câmara Municipal não consegue responder e por fim, a terceira tipologia é referente aos assistentes de sala e de apoio aos espetáculos.

No que concerne à política de convite à participação no Festival, a mesma encontra-se dividida em duas tipologias:

- a que diz respeito às necessidades técnicas de produção ou de programação (como por exemplo a contratação dos moliceiros para performances na ria; a contratação de músicos nacionais, locais e internacionais para permitir a partilha de experiências e aprendizagens);
 - a restauração e a hotelaria.

De modo geral, as escolhas que são feitas na área artística e comercial, têm como objetivo a formação, a qualificação e a capacitação das aptidões artísticas e técnicas.

O entrevistado afirmou que a identidade da Região de Aveiro influencia totalmente a estruturação do festival, uma vez que num primeiro ponto identificam os espaços e as paisagens que querem trabalhar e a partir daí pesquisam conteúdos que possam ser construídos e apresentados nesses locais, ou seja, programam do espaço para o conteúdo. Têm preferência por projetos que trabalhem não só a identidade da cidade, como da região de Aveiro, sendo esta também, uma das formas de convite aos artistas. Albuquerque (2004) defende que os eventos, na sua planificação, devem ser planeados de acordo com o espaço envolvente, percebendo de que forma esse espaço influencia ou não no sucesso do mesmo. As performances do Festival dos Canais foram programadas de forma a serem apresentadas nos pontos de turismo da cidade de Aveiro, como forma de promover a identidade local.

No que concerne aos impactos do Festival dos Canais 2021, a entrevista foi direcionada para entender quais os impactos ao nível ambiental, económico e sociocultural.

Relativamente aos impactos ambientais, identificou que têm vindo a trabalhar as temáticas ligadas à questão do ambiente e da sustentabilidade ambiental, que tem havido a sensibilização por parte do público e a adesão por parte do mesmo na participação de workshops e projetos educativos relacionados com o ambiente. Futuramente, pretendem perceber como é que através do Festival colocam cada vez menos a pegada ecológica dentro da programação, contudo, consideram este fator bastante difícil e de alguma forma problemático, uma vez que, dificultará a programação do Festival e a apresentação das performances, dessa

forma, não se sentem preparados para dar esse passo. Na perspetiva de Malheiro (2020) como forma de minimizar os impactos negativos é necessário que haja uma avaliação do evento no seu todo com o objetivo de perceber os pontos críticos na questão ambiental e planear atempadamente de que forma atuar nessas mesmas necessidades.

Ao nível económico, são destacados os seguintes pontos: a) capacidade hoteleira e da restauração preenchida devido ao Festival; b) mais turistas; c) aumento do número de visitas aos moliceiros e dos Tuck Tuck; d) programação de viagens com guias turísticos dentro do próprio Festival; e) contratação de serviços de trabalhadores da região para a realização do Festival (fotógrafos, audiovisuais, técnicos de produção, etc).

Quanto aos impactos socioculturais, o entrevistado afirma que são positivos, isto porque, foi permitido que houvesse um conjunto de instituições e pessoas a desfrutarem da cultura, permitindo-lhes participarem e envolverem-se nos projetos.

Embora seja esta a análise realizada pelo Diretor Artístico em relação aos impactos do Festival, o mesmo, quando questionado se era realizada alguma avaliação do evento neste sentido, este esclarece que não é efetuado qualquer tipo de avaliação, devido à incapacidade estrutural e de recursos humanos.

Relativamente à política cultural do Município de Aveiro a mesma é caracterizada como sendo de muito investimento na área da cultura, ao nível dos equipamentos municipais, como: teatros, bibliotecas, museus, quer seja na programação que acontece em cada um dos equipamentos, como também dos eventos da cidade. Como exemplo disso, o entrevistado apresenta a percentagem da Câmara Municipal de Aveiro, de o orçamento global que ultrapassa os 6/7% do orçamento que vem para a cultura. O mesmo afirma que o Festival dos Canais é muito importante nesta política, uma vez que é considerado o momento de afirmação cultural local, nacional e no futuro a nível internacional. Pretendem que o Festival dos Canais se assuma como um grande evento internacional em espaço público, o que leva a um maior investimento ao nível da programação. Salientou, também, que a Câmara Municipal de Aveiro tem um plano estratégico para a cultura que foi aprovado em 2019 e que vigora até 2030. Nesse plano foi definido o que se pretende para Aveiro ao nível de projetos na área da cultura.

Todas as edições do Festival dos Canais contaram com a participação de artistas locais, com projetos autónomos, o que facilita a divulgação entre a comunidade local, contudo o entrevistado afirma que um evento desta dimensão não pode ser apresentado apenas com artistas da região, uma vez que, na sua opinião é fulcral a participação de artistas de renome nacional e internacional, para a partilha de aprendizagens permitindo uma evolução da capacitação do próprio setor.

No que respeita às mudanças sentidas no Município de Aveiro com o Festival dos Canais, o entrevistado identifica as seguintes: a) consolidação da estratégia cultural da Câmara Municipal, do Município e do Território; b) autoestima e sentimento de pertença a Aveiro; c) surgimento de novos projetos culturais e de novas estruturas culturais na cidade; d) a evolução dos artistas. Estes fatores vão de encontro ao estudo de Reis (2018) sobre a Viagem Medieval a Santa Maria da Feira, em que este identificou na sua investigação o gosto pelo sentimento de pertença, o surgimento de novos projetos, a evolução da comunidade artística, entre outros.

Na edição de 2021, em específico, o Festival permitiu afirmar o território e promover o turismo a partir do evento.

Identificaram-se pontos fortes: a) a realização do próprio evento, em ano covidiano; b) a adesão do público e a sua participação; c) a qualidade artística dos projetos apresentados; d) o alavancar da economia local, da restauração, da hotelaria e dos serviços que alimentam o Festival. E um ponto fraco: a) o que não foi possível concretizar devido à pandemia.

Futuramente, pretendem que o Festival se afirme como o grande momento cultural do ano em Aveiro, em Portugal e que seja o maior evento em espaço público do país e dos mais marcantes a nível internacional e a nível Europeu.

5. Considerações finais

5.1. Conclusões

Ao longo desta dissertação foram abordadas temáticas bastante relevantes para a investigação, tais como: o conceito e a evolução do turismo e do turismo de eventos, o conceito e origem dos eventos, a classificação dos mesmos e a sua tipologia, os eventos culturais em específico, as motivações e os constrangimentos à participação nos eventos e os seus impactos ao nível ambiental, económico e sociocultural.

A análise de todos estes conceitos foram fundamentais para conseguir elaborar este estudo e aprofundar a temática apresentada. É imperativo conhecer as várias opiniões de diferentes autores/investigadores acerca do tema e ver como essas mesmas opiniões estão de alguma forma interligadas.

No decorrer das pesquisas foi interessante o facto de não haver ainda uma definição exata do que são os eventos. Nas várias referências presentes na dissertação pode-se considerar os eventos como algo que é planeado para alguém, num determinado espaço e tempo e com o objetivo de passar uma mensagem e/ou publicitar uma marca/artigo e/ou promover o local onde se encontra inserido, ao nível da história, tradições, entre outros.

Após observar-se os resultados obtidos através do questionário, conclui-se que a maioria dos inquiridos, neste estudo, são do sexo feminino. Destaca-se na faixa etária dois grupos, entre os “35-44” anos e os “45-54” anos. No nível de escolaridade, existe um grande enfoque no que diz respeito ao ensino superior, seguindo-se o ensino secundário. Evidencia-se também, que, na generalidade os respondentes encontram-se em emprego ativo, essencialmente por conta de outrem, com rendimentos entre “os 501-1000€”. No que respeita à residência dos inquiridos, 56% não reside no Município de Aveiro, destacando-se o Município de Ílhavo, Vagos, Porto e Coimbra.

Em relação ao perfil de participação no Festival dos Canais 2021, observa-se que tanto os “Não Residentes” como os “Residentes” já participaram em pelo menos uma edição do Festival dos Canais, contudo, 9% dos inquiridos afirmam nunca ter participado em eventos culturais.

No que toca à participação em outras edições do Festival dos Canais, verifica-se um destaque da “3ª edição” no grupo dos “Não Participantes” e da “4ª edição” no grupo dos “Participantes”.

Como principal constrangimento à participação no evento, salienta-se a falta de conhecimento/informação do Festival dos Canais 2021, com especial enfoque no grupo dos “Residentes”, o que nos mostra que o Festival não terá sido publicitado de uma forma consistente e eficaz, originando numa má comunicação entre os organizadores do evento e a comunidade, lacuna esta identificada pelo Diretor Artístico no decorrer da entrevista.

Em referência ao grupo dos “Participantes” “Residentes” e “Não Residentes”, em relação aos dias que participaram no festival, houve um grande destaque nos dias “17 de julho 2021” e “24 de julho de 2021”.

No que concerne às performances assistidas, foram vistas na sua maioria entre “1 a 3” vezes, ressaltando as atividades permanentes, os concertos e os espetáculos.

Nas respostas ao questionário os participantes identificam como principais motivações: a) ter novas experiências; b) aliviar o stress; c) escapar da rotina diária; d) satisfazer a curiosidade do festival; e) desfrutar da atmosfera do festival; f) assistir a atividades artísticas e culturais.

No geral os participantes fizeram-se acompanhar por familiares, com ênfase no grupo dos “Não Residentes” enquanto que nos “Residentes” sobressai “acompanhados com amigos”.

No que diz respeito ao meio de transporte, evidencia-se o carro, seguindo-se a pé. 62% dos participantes pernitou no Município de Aveiro, maioritariamente em “casa de familiares/amigos”, seguindo-se “alojamento local”.

No que remete às rubricas de despesa, destaca-se a “Deslocação”, a “Alimentação” e o “Alojamento” como os mais dispendiosos. Para além de participarem no Festival dos Canais 2021, os participantes usufruíram de outros espaços de lazer, proporcionados pela cidade, ou seja, os Participantes “Residentes”, num ambiente festivo optaram por “Almoçar/jantar fora”, “Visitar os espaços verdes” e “Participar em outras atividades culturais extra-festival”. Quanto aos Participantes “Não Residentes” destaca-se “Almoçar/jantar fora”, “Compras” e “Visitar os espaços verdes”.

No que remete à organização do festival, evidencia-se positivamente: a) as datas do festival; b) a localização; c) a segurança.

É possível verificar que os eventos produzem impactos positivos, que contribuem para a economia local, para a promoção das artes, para o turismo, para a socialização, o convívio, entre outros.

Nas diferentes rubricas de despesa, que engloba: a) alimentação; b) alojamento; c) deslocação; d) lembranças; e) outras, houve um total de encargos de 6994€, no que diz respeito aos 112 respondentes.

Economicamente os inquiridos afirmam que o Festival dos Canais 2021 atrai investimentos para o município e incentiva os residentes a desenvolverem novas atividades económicas. Ao nível sociocultural identificam que oferece várias oportunidades para passarem o tempo livre, que promove a comunicação e as interações sociais, estimula também o sentimento de orgulho por residir em Aveiro, promove a vida cultural e a identidade local e promove o desenvolvimento educativo e cultural.

No que concerne ao impacto ambiental, é de destacar que as nossas ações atuais influenciam o futuro. No período de observação foram evidenciadas algumas lacunas no que diz respeito à gestão dos resíduos, nomeadamente os poucos pontos de separação do lixo, o próprio lixo no chão, o facto de grande parte das atividades recorrer ao método tradicional de eletricidade, entre outros.

Em conclusão, para garantir um desenvolvimento sustentável é necessário a consciencialização das pessoas e das organizações. Apesar dos eventos serem tidos como acontecimentos temporários, apresentam necessidades que se traduzem em consumo de recursos e geração de cargas ambientais associadas a impactos ambientais. Neste sentido, é imprescindível que seja criado um plano sustentável que possibilite a realização de um evento sem colocar em causa os fatores ambientais, para isso é fundamental o envolvimento das instituições que promovem o evento, da população local e do público em geral.

5.2. Limitações do estudo

Em relação às limitações do estudo, no período de pesquisa/investigação constatou-se a escassez de informação relativamente à temática dos eventos, nomeadamente a carência de investigadores portugueses e de documentação em português, tendo que recorrer na maioria a estudos estrangeiros. Para além disso, a grande maioria da informação que existe não é recente, fazendo com que este estudo requeira de alguma informação atualizada.

Outra limitação, prende-se com o tamanho da amostra recolhida. Apesar de terem sido recolhidas 243 respostas no questionário, estas poderão não ser suficientes para se considerar uma amostra significativa, uma vez que o universo em estudo são os “Participantes” e “Não Participantes”, “Residentes” e “Não Residentes” no Município de Aveiro. Futuramente, seria interessante repetir o estudo com uma amostra mais representativa de forma a poder retirar conclusões mais fiáveis.

Outra complexidade sentida foi a recolha de emails para proceder ao envio do questionário aplicado no estudo, visto que a população revelou alguma falta de interesse em colaborar na investigação e, muitas vezes, recusavam-se a facultar o email.

O facto de não existir nenhum estudo sobre o Festival dos Canais não possibilitou a comparação de dados e informações documentais.

5.3. Reflexão de aspetos a melhorar no festival

Numa perspetiva de melhorar a organização do evento Festival dos Canais de Aveiro, seria preponderante que este fosse mais publicitado, recorrendo não só a redes sociais, como também, a publicidade ambulante e um número significativo de outdoors.

No que diz respeito aos pontos onde as atividades eram realizadas, a distância entre as mesmas condicionava o acesso rápido a pessoas com mobilidade reduzida, deficiências físicas e visuais. Nesse sentido, seria uma mais valia a existência de parcerias entre a Camara Municipal de Aveiro, o comboio turístico da cidade e os “Tuc Tuc” de forma a transportar os participantes do evento para os locais das performances.

A sinalização do percurso para os locais das atividades deveria ser mais eficiente, uma vez que, uma boa parte do público desconhecia os locais da sua implementação. A sinalização, para uma maior eficiência, deveria estar assinalada no chão, indicando o percurso a percorrer, bem como sinaléticas (ex: sonoras, tendo em atenção a diversidade do público presente no evento) a identificar a direção dos vários postos.

Relativamente ao meio de deslocação para o festival, seria importante criar parcerias com a Comboios Portugal, onde fosse colocado um preço simbólico do bilhete de destino apenas para o Festival dos Canais. Na impossibilidade de se deslocarem de comboio, criar em simultâneo uma parceria com a Transdev (rodoviária). No que diz respeito aos participantes, que já se encontram no evento, a utilização da “Buga” (bicicleta) na cidade, permitiria uma circulação rápida e eficaz, contribuindo em simultâneo para a promoção da sustentabilidade. A situação descrita possibilita a redução do número de veículos em circulação, logo as emissões de CO₂ seriam menores.

No que respeita à gestão de resíduos, poderiam ser criados grupos responsáveis apenas pela limpeza e manutenção do espaço, de forma a prevenir o excesso de lixo no chão. No período de realização do evento seria importante a existência de workshops e sessões de sensibilização para as boas práticas ambientais.

No Festival dos Canais de 2021, sendo um ano de pandemia, eram distribuídos bilhetes em formato de papel, para limitar o número de participantes nos espetáculos, contudo, tendo em atenção a sustentabilidade, poderia ter sido implementada outra alternativa mais sustentável, como por exemplo, uma pulseira em tecido ou um carimbo.

O posto de turismo, lograria ter em exposição o cartaz do evento, possibilitando a divulgação do mesmo a todo o tipo de público, não ficando limitado apenas a consultas online.

Para concluir, seria importante realizar uma avaliação após o término do evento, de forma a averiguar quais os impactos dessa edição e os aspetos a melhorar nos anos seguintes.

6. Bibliografia

Acea. (2021). *Fuel types of new cars: battery electric 7,5%, hybrid 19,3%, petrol 41,8% Market share in Q2 2021*. <https://www.acea.auto/fuel-pc/fuel-types-of-new-cars-battery-electric-7-5-hybrid-19-3-petrol-41-8-market-share-in-q2-2021/>

Albuquerque, S. (2004). *A importância dos Eventos para o Desenvolvimento do Turismo* (Master's thesis, Universidade de Brasília). Centro de Excelência em Turismo

Alexandris, K., & Carroll, B. (1997). An analysis of leisure constraints based on different recreational sport participation levels: results from a study in Greece. *Leisure Sciences*, 19, 1–15

Alghamdi, A. (2014). Segmentation by visitor motivation in cultural festivals: a case study of the Souk Okaz Festival. *Journal of business and economics*, 5(11), 2180-2202

Báez, A., & Fernández, M. (2017). Motivation, satisfaction and loyalty in the case of a film festival: differences between local and non-local participants. *Journal of Cultural Economics*, 41(2), 173-195. https://ideas.repec.org/a/kap/jculte/v41y2017i2d10.1007_s10824-017-9292-2.html

Barata, M. (2017). *Os Impactos Socioculturais de um Evento num Destino Turístico Estudo de caso: LUMINA Festival da Luz, Cascais* (Master's thesis, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril). Repositório Institucional do Politécnico do Estoril

Barbosa, C. (2004). *O lazer e o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos: estudo de um grupo de excursionistas* (Master's thesis, Escola Superior de Educação de Coimbra). Repositório Comum

Botelho, J. (2013). *Fatores Motivadores na Escola do Destino Turístico* (Master's thesis, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital). Repositório Comum

Busser, J., Carruthers, C., & Boo, S. (2014). The Constraints Experienced and Negotiation Strategies Attempted by Nonparticipants of a Festival Event. *Journal of Travel & Tourism Marketing*, 31(2), 269-285

Bykova, A. (2016). *A Motivação para Participar num Evento Desportivo Juvenil ao Ar Livre: Um estudo de caso* (Master's thesis, Universidade dos Açores). Repositório da Universidade dos Açores

Câmara Municipal de Aveiro. (2022). *Município*. <https://www.cm-aveiro.pt/municipio/historia/aveiro>

Câmara Municipal de Aveiro. (2022). *Eventos*. <https://www.teatroaveirense.pt/pt/eventos-especiais/>

Cardoso, J. (2011). *A Influência dos Constrangimentos na Lealdade dos Espectadores de Futebol* (Master's thesis, Universidade Técnica de Lisboa). Repositório da Universidade de Lisboa

Carvalho, N. (2018). Turismo e Desenvolvimento Local Sustentável nos Territórios de Baixa Densidade. In *Atas do III Congresso Internacional: Educação, Ambiente e Desenvolvimento*. Leiria. 380-385. ISBN: 978-989-99054-4-3

Carvalho, R., Ferreira, A., & Figueira, L. (2011, janeiro, 01). *O contributo dos eventos culturais e criativos para a criação de uma imagem diferenciadora do destino turístico maduro: O caso do Festival MED de Loulé, Algarve*. (Paper presentation). International Conference on Tourism & Management Studies, Algarve

Charrua, V. (2011). *O turismo sénior em Portugal* (Master's thesis, Universidade de Évora). Repositório Institucional da Universidade de Évora

Costa, D. (2018). *Eventos Culturais nas Dinâmicas de Desenvolvimento Regional: um estudo de caso da Mostra SESC Cariri de Cultura*. (Doctoral dissertation, Universidade de Coimbra). Repositório Institucional da Universidade de Coimbra

Crawford, D., & Godbey, G. (1987). Reconceptualizing barriers to family leisure. *Leisure Sciences*, 9, 119–127

Crawford, D., Jackson, E., & Godbey, G. (1991). A hierarchical model of leisure constraints. *Leisure Sciences*, 13, 309–320

Crompton, J., & Mckay, S. (1997). Motives of Visitors Attending Festival Events. *Annals of Tourism Research*, 24(2), 425-439

Cunha, L. (2011). Autenticidade e Inovação: fatores de renovação dos destinos turísticos maduros. *Journal of Tourism Studies*, 4(1), 7-28

Dias, M. (2013). *Contributo para modos de gestão de sustentabilidade de eventos*. (Master's thesis, Universidade Técnica Lisboa). Repositório Institucional do Politécnico de Lisboa

Dias, S. (2021). *Eventos de Turismo Desportivo de Pequena Escala e Desenvolvimento Local Sustentável: O Caso do Trail de Conímbriga Terras de Sicó 2019*. (Master's thesis, Escola Superior de Educação de Coimbra). Repositório Comum

Duarte, D., & Lima, K. (2019). Turismo responsável e eventos: uma análise sobre a responsabilidade no Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA). *Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território*, 7(12), 73-89

Eusébio, C & Carneiro, M. (2012). Impactos Socioculturais do Turismo em Destinos Urbanos. *Revista Portuguesa de Estudos Regionais*, 30(2), 66-73

Fernández, D., Escampa, M., Gomez, M., & Basaldú, J. (2019). Eventos culturales en ciudades históricas. Impacto urbano, percepción de los visitantes e imagen de la ciudad. " PATRIMONIO": *Economía Cultural y Educación para la Paz*, 1(15), 64-99

Filho, F. (2007). Educação e Turismo: Reflexões para a elaboração de uma Educação Turística. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 1(1), 5-33

Getz, D. (2008). Event tourism: Definition, evolution, and research. *Tourism management*, 29(3), 403-428

Getz, D., & Page., S. J. (2016). *Event studies: Theory, research and policy for planned events* (3rd ed.). *Routledge*. <https://www.book2look.com/embed/9781317481614>

Giaccone, S., & Galvagno, M. (2021). Small-scale cultural festivals in Southern Europe: A motivation-based segmentation study. *European Journal of Tourism Research*, 29, 1-24

Holmes, K., Hughes, M., Mair, J., & Carlsen, J. (2015). *Events and sustainability*. (1st ed). Routledge. <https://doi.org/10.9774/gleaf.9781315813011>

Hung, K., & Petrick, J. (2012). Testing the effects of congruity, travel constraints, and self-efficacy on travel intentions: An alternative decision-making model. *Tourism Management*, 33(4), 855-867

Imposto Sobre Veículos. (2020). Tabela emissões CO2 dos motores mais comuns. <https://impostosobreveiculos.info/dados-uteis/tabela-emissoes-co2-dos-motores-mais-comuns/>

Instituto Nacional de Estatísticas. (2021). Questionário Individual- Censos 2021. https://censos.ine.pt/scripts/censos_css_js/quest/PT_Q_Individual_Censos2021_INE.pdf

Jackson, T. (2009). *Prosperity without growth? The transition to a sustainable economy* (2nd ed.). Sustainable Development Commission

Li, X., Liu, J., Su, X., Xiao, Y., & Xu, C. (2022). Exploration of Leisure Constraints Perception in the Context of a Pandemic: An Empirical Study of the Macau Light Festival. *Front. Psychol.* 13:822208

Li, X., & Petrick, J. F. (2005). A review of festival and event motivation studies. *Event Management*, 9(4), 239-245

Lima, A. (2017). *As motivações dos visitantes em relação à participação no Festival Tremor*. (Master's thesis, Universidade dos Açores). Repositório Institucional da Universidade dos Açores

Lubbe, B. (1998). Primary Image as a Dimension of Destination Image: An Empirical Assessment. *Journal of Travel & Tourism Marketing*, 7(4), 21-43

Lungã, M. (2012). Major special events: an interpretative literature review. *Management & marketing*, 7(4), 759-776

Malheiro, M. (2020). *Gestão de Sustentabilidade Ambiental em Eventos Culturais: O Caso dos Festivais*. (Master's thesis, Instituto Universitário de Lisboa). Repositório Institucional da Universidade de Lisboa

Marques, A. (1998). A educação e o lazer. *Millenium*, 10. <http://hdl.handle.net/10400.19/785>

Martos, M. (2013). El papel del turismo de eventos en el desarrollo urbano. El caso de Expo Zaragoza. *Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 11(1), 57-71

Marujo, N (2014). *Turismo e eventos culturais: a Festa da Flor na Ilha da Madeira e as motivações dos turistas*. (Master's thesis, Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora). Repositório Institucional da Universidade de Évora

Melo, R. (2013). *Desportos de Natureza e Desenvolvimento Local Sustentável: Análise dos Praticantes e das Organizações Promotoras dos Desportos de Natureza*. (Doctoral dissertation, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra). Repositório Institucional da Universidade de Coimbra

Mesquita, S. (2013). *Desenvolvimento Local Sustentável e Turismo Acessível: O Projecto BioRia*. (Master's thesis, Escola Superior de Educação de Coimbra). Repositório Comum

Milhano, A. (2015). *Experiência do Participante no Festival Rock In Rio Lisboa*. (Master's thesis, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril). Repositório Institucional do Politécnico do Estoril

Negrusa, A, et al. (2016). Study of perceptions on cultural events' sustainability. *Sustainability*, 8(12), 1-17

Netto, A. (2017). *O que é turismo*. (1st ed). *Brasiliense*. <https://pt.scribd.com/read/405659556/O-que-e-turismo>

Pensamento Verde. (2022). Quais são os meios de transporte mais sustentáveis. <https://www.pensamentoverde.com.br/sustentabilidade/quais-sao-os-meios-de-transportes-mais-sustentaveis/>

Pereira, J. (2016). *Um estudo sobre festivais de música e desenvolvimento local*. (Master's thesis, Faculdade de Letras da Universidade do Porto). Repositório Institucional da Universidade do Porto

Reis, R. (2018). *As Recriações Históricas em Portugal Viagem Medieval em Terra de Santa Maria*. (Doctoral dissertation, Universidade de Coimbra). Repositório Institucional da Universidade de Coimbra

Rebelo, M. (2011). *Estudo da Participação em Eventos Culturais divulgados através das Redes Sociais: o caso prático do Facebook*. (Master's thesis, Instituto Universitário de Lisboa). Repositório do Instituto Universitário de Lisboa

Rocha, C. (2016). Dimensões da motivação para correr e para participar de eventos de corrida. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 24(3), 90-102

Rodrigues, C. (2012). *O turismo de eventos culturais em Lisboa: Santos Populares* (Doctoral dissertation, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril). Repositório Institucional do Politécnico do Estoril

Rola, M., Malheiro, A., & Sousa, B. (2018). O papel da imagem dos eventos culturais na construção da marca de um destino turístico: O caso do evento "Braga Romana". *Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal*, 33, 1-21

Serrão, S., & Costa, R. (2020). Os Eventos Culturais como promotores do desenvolvimento local: O Caso da Festa do Vinho Madeira. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 34, 149-164

Serreira, T. (2014). *Eventos como promotores culturais de um destino turístico: O caso das Capitais Europeias da Cultura* (Master's thesis, Escola Superior de Turismo e tecnologia do mar, Leiria). Repositório Institucional do Politécnico de Leiria

Silva, M. (2015). Os eventos enquanto ferramenta de comunicação dos destinos turísticos: O caso do Smart Times em Cascais. (Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril). Repositório Institucional do Politécnico do Estoril

Silva, C., & Moesch, M. (2016). *Abordagens empíricas da concepção de Turismo e suas implicações nas políticas públicas*. (Paper presentation). XIII Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, Rio de Janeiro

Smith, A. (2009). Theorising the relationship between major sport events and social Sustainability. *Journal of Sport & Tourism*, 14(2-3), 109–120

Souza, T. (2010, Julho 9-10). *Lazer e Turismo: Reflexões sobre suas interfaces*. (Paper presentation). Anais do VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, Caxias do Sul

Teatro Aveirense. (2022) Festival dos Canais.
<https://www.teatroaveirense.pt/pt/eventos-especiais/festival-dos-canais/>

Yolal, M., Woo, E., Cetinel, F., & Uysal, M. (2012). Comparative research of motivations across different festival products. *International Journal of Event and Festival Management*, 3(1), 66-80

7. Apêndices

Apêndice 1- Pedido de Colaboração (Participação no evento)

Apêndice 2- Pedido da Credencial de acesso ao Festival dos Canais 2021

Apêndice 3- Pedido de colaboração (Entrevista ao Diretor Artístico)

Apêndice 4- Questionário aplicado aos Participantes e Não Participantes no Festival, Residentes e Não Residentes

Apêndice 5- Email com o Link do Questionário

Apêndice 6- Guião da Entrevista

Apêndice 7- Grelha de Observação do Festival dos Canais 2021

Apêndice 8- Contextualização das atividades relacionadas com o ambiente e as tradições culturais da cidade de Aveiro

Apêndice 9- Emissões de CO₂ dos veículos mais comuns

Apêndice 1- Pedido de Colaboração (Participação no evento)



Beatriz Anastácio <bea.anastacio.16@gmail.com>
para dcosta ▾

14/05/2021, 16:34 ☆ ↶ ⋮

Boa tarde, eu chamo-me Beatriz Carvalho e sou estudante de Mestrado em Educação e Lazer na Escola Superior de Educação de Coimbra. Neste momento encontro-me no processo inicial da minha Dissertação e optei por estudar "Os Impactos do evento Festival dos Canais na região de Aveiro", isto porque resido em Aveiro e tinha o maior gosto em estudar sobre a minha terra. Nesse sentido, envio este email para saber se me poderia auxiliar neste estudo, permitindo-me acompanhar de perto a organização e implementação do evento e facultando-me informações acerca do mesmo. Muito obrigada! aguardo resposta. Atenciosamente Beatriz Carvalho

↶ Responder

↷ Encaminhar

Apêndice 2- Pedido da Credencial de acesso ao Festival dos Canais 2021



Beatriz Anastácio <bea.anastacio.16@gmail.com>
para rmesquita ▾

quarta, 7/07/2021, 17:14 ☆ ↶ ⋮

Boa tarde, eu sou a Beatriz Carvalho e estou a entrar em contato consigo através do Sr. David Costa devido à minha deslocação no festival dos canais, para o meu trabalho de investigação. O Sr David tinha-me dito que iriam criar uma credencial para ter acesso aos recintos.

Queria saber como posso ter acesso a essa credencial.

Muito obrigada pela atenção!

Atenciosamente

Beatriz Carvalho

Apêndice 3- Pedido de colaboração (Entrevista ao Diretor Artístico)



Beatriz Anastácio <bea.anastacio.16@gmail.com>
para info-teatroaveirense ▾

terça, 5/10/2021, 13:34 ☆ ↶ ⋮

Boa tarde,

O meu nome é Beatriz Carvalho e sou estudante do Mestrado em Educação e Lazer, ministrado na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC) e estou a realizar a minha dissertação sobre a "*Análise da sustentabilidade do Festival dos Canais 2021 e do seu contributo para o desenvolvimento do município de Aveiro*".

Nesse sentido, gostaria de marcar uma entrevista com o senhor José Pina, para dar seguimento ao meu estudo.

Gostaria de saber qual a sua disponibilidade a partir de meados de outubro.

Obrigada pela atenção!

Aguardo resposta

*Atenciosamente
Beatriz Carvalho*

**Apêndice 4- Questionário aplicado aos Participantes e Não Participantes no Festival,
Residentes e Não Residentes**

Questão	Respostas	Referência	Observações
1- Qual o seu sexo?	a) Feminino b) Masculino Questão Fechada	INE (2021)	
2- Qual a sua idade?	Resposta aberta	INE (2021)	
3- Qual o nível de escolaridade mais elevado que completou?	9 itens Resposta Fechada	INE (2021)	
4- Qual é o seu estado civil legal?	5 itens Questão Fechada	INE (2021)	
5- Qual a sua situação perante o trabalho?	8 itens Questão Fechada	INE (2021)	
6- Em que escalão se enquadra o rendimento líquido mensal do seu agregado familiar?	a) Sim b) Não Questão Fechada	INE (2021)	
7- Reside no Município de Aveiro?	a) Sim b) Outro. Qual?	INE (2021)	
8- Qual o seu distrito de residência?	21 itens Questão Fechada	INE (2021)	
9- Se no estrangeiro, em que país?	Resposta Aberta	INE (2021)	
10- Com que frequência costuma participar em eventos culturais?	5 itens Apenas uma resposta	Dias (2021)	

11- Participou na edição deste ano (2021) do Festival dos Canais?	a) Sim b) Não	Lima (2017)	Passar para a questão nº14
12- Indique em que edições participou no Festival dos Canais:	6 itens	Milhano (2015)	
13- Indique o seu grau de concordância ou discordância com as seguintes afirmações relativas às razões que o/a levaram a não participar no Festival dos Canais 2021:	Escala tipo likert de 5 pontos de concordância (1. Discordo Totalmente; 2. Discordo; 3. Nem concordo nem discordo; 4. Concorde; 5. Concorde Totalmente)	Busser et al. (2014)	Termina aqui o questionário para quem não participou na edição de 2021
14- Em que dias do Festival dos Canais 2021 participou?	7 itens Fechada- várias respostas possíveis	Milhano (2015)	
15- Das seguintes atividades/eventos do Festival dos Canais 2021, indique-nos em quantas participou?	a) Atividades Permanentes b) Concertos c) Espetáculos d) Exposições Numérico: 1 a 10	Melo (2013)	
16- Como soube da existência do Festival dos Canais	10 itens Fechada- várias opções possíveis	Dias (2021)	

17- A participação no Festival dos Canais 2021 foi a principal motivação da sua vinda ao Município de Aveiro?	a) Sim b) Não Fechada	Dias (2021)	
18- Indique o seu grau de concordância ou discordância com as seguintes afirmações relativas aos motivos que o/a levaram a participar no Festival dos Canais 2021	Escala tipo likert de 5 pontos de concordância (1. Discordo Totalmente; 2. Discordo; 3. Nem concordo nem discordo; 4. Concordo; 5. Concordo Totalmente)	Yolal et al. (2012)	
19- Quando pensa no Festival dos Canais, qual a primeira imagem que lhe vem à cabeça?	Resposta Aberta	Autoria Própria	
20- Com quem participou no Festival dos Canais 2021	6 itens Fechada	Dias (2021)	
21- Quantas pessoas o acompanharam (inclua-se na contagem)?	Resposta Aberta	Dias (2021)	
22- Como se deslocou da sua residência para o Festival dos Canais?	7 itens Fechada	Milhano (2015)	

23- Pernoitou no Município de Aveiro durante o Festival dos Canais?	a) Sim b) Não Fechada	Dias (2021)	
24- Se sim, quantas noites?	Resposta Aberta	Dias (2021)	
25- Onde pernoitou?	6 itens Fechada	Dias (2021)	
26- Qual o seu grau de satisfação geral com o Festival dos Canais 2021?	Escala tipo likert de 5 pontos de concordância (1. Muito Insatisfeito; 2. Insatisfeito; 3. Nem insatisfeito nem satisfeito; 4. Satisfeito; 5. Muito Satisfeito)	Milhano (2015)	
27- Indique o seu grau de satisfação ou insatisfação em relação à organização do Festival dos Canais 2021 nos seguintes parâmetros:	Escala tipo likert de 5 pontos de concordância (1. Muito Insatisfeito; 2. Insatisfeito; 3. Nem insatisfeito nem satisfeito; 4. Satisfeito; 5. Muito Satisfeito)	Milhano (2015)	
28- Indique o seu grau de concordância ou discordância com as seguintes afirmações relativas à sua	Escala tipo likert de 5 pontos de concordância (1. Discordo Totalmente; 2. Discordo; 3. Nem concordo nem	Báez & Devesa (2017)	
29- Tenciona voltar à Região de Aveiro apenas em turismo?	a) Sim b) Não Fechada	Dias (2021)	

30- Para além de participar no Festival dos Canais 2021, o que mais fez pela cidade de Aveiro?	7 itens Fechada- várias opções possíveis	Dias (2021)	
31- Quanto gastou aproximadamente nas seguintes rubricas de despesa?	a) Alimentação b) Alojamento c) Deslocação d) Lembranças Numérica	Dias (2021)	
32- No total, quanto gastou para participar no Festival dos Canais 2021 (em Euros)?	Resposta Aberta	Dias (2021)	
33- Indique o seu grau de concordância ou discordância com as seguintes afirmações relativas aos impactos gerados pelo Festival dos Canais 2021	Escala tipo likert de 5 pontos de concordância (1. Discordo Totalmente; 2. Discordo; 3. Nem concordo nem discordo; 4. Concordo; 5. Concordo Totalmente)	Negrusa et al. (2016)	

Apêndice 5- Email com o Link do Questionário

Questionário_Festival dos Canais 2021

 **Beatriz Anastácio** <bea.anastacio.16@gmail.com> domingo, 1/08/2021, 12:18

para ricardomelo, Bcc:mpicapau, Bcc:rodolfoferreira, Bcc:anaritapires.psic, Bcc:leonor.opiresferreira, Bcc:iktuslogos, Bcc:fcpmafi, Bcc:maria.ducati.maia, Bcc:carlospincaro, Bcc:ribeiro

Bom dia,

O meu nome é Beatriz Carvalho e sou estudante do Mestrado em Educação e Lazer, ministrado na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC) e estou a realizar a minha dissertação sobre a "Análise da sustentabilidade do Festival dos Canais 2021 e do seu contributo para o desenvolvimento do município de Aveiro".

Conforme explicado no decorrer do Festival dos Canais 2021, envio este e-mail para solicitar a sua colaboração no preenchimento do questionário cujo link envio abaixo:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdQK500RMXHPjnQ9m3bxx1v9nvXi5gH_xZ3qeB3yNaGUI29SA/viewform

O questionário tem como objetivos analisar o perfil de participação e avaliar os impactos do Festival dos Canais 2021.

Saliento que é garantida a confidencialidade e anonimato das respostas.

Agradeço também que partilhe este *link* do questionário com pessoas fora do seu agregado familiar (amigos, outros familiares, colegas de trabalho, etc.), que saiba que tenha participado no Festival dos Canais 2021.

Desde já agradeço a sua colaboração!

Ao dispor para esclarecimentos adicionais.

Com os melhores cumprimentos,
Beatriz Carvalho

Apêndice 6- Guião da entrevista

Dimensão	Objetivo	Questões
		Diretor Artístico
Contexto de participação	1. Perceber qual a ligação dos entrevistados e as funções exercidas.	1.1. Qual é a sua ligação ao festival dos Canais 2021? 1.2. Desde quando exerce essa função? Esteve na origem do evento? 1.3. Qual o seu papel e quais principais ações/funções na edição do Festival de 2021?
Contextualização histórica	2. Perceber como surgiu o evento.	2.1. Como surgiu a ideia de realizar este evento?
	3. Perceber qual(ais) o(s) objetivo(s) inicial(ais) do evento e os objetivos atuais.	3.1. Com que intuito foi criado o evento? 3.2. Houve uma redefinição dos objetivos desde o início do evento? 3.3. Quais os objetivos atuais?
	4. Perceber como evoluiu até à atual edição.	4.1. De que forma evoluiu o Festival dos Canais, em relação ao número de participantes, de voluntários e o envolvimento das entidades do município? Cresceu, decresceu ou estagnou? Porquê?

		4.2. Na edição de 2021, sabe dizer qual a percentagem de participantes/visitantes residentes e de não residentes do município de Aveiro?
	5. Perceber quais as dificuldades sentidas na organização do evento.	5.1. Quais foram as principais dificuldades sentidas na organização deste evento na edição de 2021?
Estrutura Organizacional	6. Perceber qual o orçamento cultural e desse orçamento que percentagem vai para o Festival/ como foi feita a gestão desse orçamento na Edição 2021.	Decerto, que um evento desta dimensão requer inúmeros recursos humanos e materiais. 6.1. Esses recursos provêm da Câmara Municipal, de entidades parceiras, ou uma mistura de ambos? 6.2. Como é feita a gestão desse apoio?
	7. Perceber quem faz parte do <i>staff</i> que é pago e quem não é.	7.1. Quantos recursos humanos remunerados colaboram neste evento de 2021? 7.2. Quantos a tempo inteiro e a tempo parcial? 7.3. E quantos voluntários não remunerados?
	8. Perceber o envolvimento da comunidade no Festival.	8.1. Considera que a comunidade está ativamente envolvida de alguma forma com o festival? 8.2. Os responsáveis pelo comércio local e entidades culturais foram convidados a envolverem-se no evento? (Se sim, de que forma?). 8.3. Do total de voluntários, quantos são do Município de Aveiro?
	9. Participação dos Artistas (só organizador)	9.1. Relativamente aos artistas, como é feita a seleção? 9.2. Existe alguma política de convite aos artistas locais?
Impactos	10. Perceber como a identidade da cidade de Aveiro contribui para a estruturação do evento.	10.1. De que forma é que a identidade da própria região de Aveiro tem impacto na forma como o festival se estrutura?
	11. Perceber o impacto do festival nas diversas dimensões.	11.1. Qual considera ter sido o impacto do evento a nível ambiental? Foi maioritariamente positivo ou negativo e qual a sua dimensão? Que medidas foram tomadas para diminuir os impactos ambientais negativos e/ou promover os impactos positivos? Foi elaborado algum plano de gestão ambiental do evento? 11.2. E ao nível do desenvolvimento económico? Foi maioritariamente positivo ou negativo e qual a sua dimensão? Que medidas foram tomadas para diminuir os impactos económicos negativos e/ou promover os impactos positivos? 11.3. E o impacto em termos socioculturais? Que medidas foram tomadas para diminuir os impactos socioculturais negativos e/ou promover os impactos positivos?
	12. Perceber se fazem avaliação dos impactos	12.1. No final do evento realizam alguma avaliação dos impactos do evento, como por exemplo, cálculo da pegada ecológica, cálculo da quantidade de lixo produzido, estudo do impacto económico ou do

		impacto sociocultural, da satisfação dos visitantes e dos residentes sobre o evento, etc.?
Políticas da cultura	13. Perceber como é feita a gestão cultural do Município e a importância do Festival dos Canais	13.1. Como define a política cultural do Município de Aveiro? 13.2. Qual a importância do Festival dos Canais nessa política?
	14. Perceber a importância do Festival dos Canais para o desenvolvimento e promoção dos artistas locais.	14.1. Qual a importância do Festival dos Canais para o desenvolvimento e promoção dos artistas locais?
	15. Perceber a mudança provocada pela organização do Festival dos Canais	15.1. O que mudou no Município de Aveiro com a organização do Festival dos Canais, especialmente em termos culturais?
Considerações finais	16. Perceber aspetos negativos e positivos do festival.	16.1. De modo geral, que pontos fortes e fracos destaca desta edição do Festival dos Canais?
	17. Perceber o que têm planeado para o futuro.	17.1. Futuramente, o que pretende alcançar para o município de Aveiro através do Festival dos Canais?
		18. Tem algo a acrescentar em relação à organização da 6ª edição do Festival dos Canais? Se não, termina a entrevista.

Apêndice 7- Grelha de Observação do Festival dos Canais 2021

Gestão da informação e comunicação
Existem pontos de informação fixos disponíveis? Se sim, quantos? Sim, dois, o posto de Turismo e a Câmara Municipal de Aveiro.
Quais os horários desses pontos? Posto de Turismo- sexta- 9h - 19h; Sábado e Domingo- 9:30h-13h e 14:00h-17:30h Câmara Municipal- 9h-16h
Como estão organizados? O posto de turismo é responsável pela venda dos mapas da cidade, de bilhetes para passeios turísticos nos moliceiros e no comboio turístico. Fornece também informações acerca de locais para comer e para pernoitar. Quando existe um evento a decorrer na cidade o posto de turismo por vezes tem afixado o cartaz do evento. A Câmara Municipal tem uma pessoa responsável que indica os locais dos espetáculos e onde é possível adquirir os bilhetes para os mesmos.
Quantos colaboradores? 1 mulher para o posto de turismo e 1 homem na Câmara Municipal de Aveiro.
Que suportes informacionais disponibilizam? O posto de Turismo disponibiliza o mapa da cidade e panfletos com curiosidades sobre a história e tradições da cidade de Aveiro e os bilhetes para passeios nos moliceiros e no comboio turístico. A Câmara Municipal não tem suportes informacionais, apenas dá orientações para a aquisição dos bilhetes para os espetáculos e o local dos espetáculos.
Que materiais utilizam para os suportes? O posto de turismo utiliza papel e a Câmara Municipal não tem materiais físicos, é diálogo.
Os locais dos eventos estão identificados? Se sim, em que suportes? Cada posto de atividades tem uma plataforma fixa com o nome da performance e o horário das atuações.
Que materiais utilizam para os suportes? Os materiais são em ferro e papel.

Outras observações:	
O posto de turismo não tem conhecimento das atividades do evento Festival dos Canais 2021, pede aos espectadores que consultem o programa online (poderia ter um suporte de informação com as atuações de cada dia, para as pessoas puderem consultar).	
A Câmara Municipal, poderia disponibilizar o transporte (tuc-tuc) para as pessoas idosas, com mobilidade reduzida e deficiência física e/ou motora, devido à distância dos locais onde ocorrem as atividades.	
Localização dos eventos	
<i>Disposição dos eventos</i>	
Como estão dispostos os diferentes eventos pela cidade?	As atividades estão dispostas pelos pontos turísticos da cidade de Aveiro.
Qual a distância entre eles?	Alguns locais têm a distância de 50 a 300m um do outro, outros 1km de distância, sendo que o máximo é 1,4km.
Outras observações:	Não existem meios de sinalização a indicar a direção dos locais das atividades, o que por sua vez torna-se complicado para as pessoas de fora que não conhecem. Os espetáculos da ria têm tido pouca audiência uma vez que as pessoas não sabem como ir ter ao local de embarque.
<i>Acessibilidades aos diferentes eventos</i>	
Quais são as formas genéricas de deslocamento usada pelo público durante o evento? Existem outras formas?	A pé, contudo, há a possibilidade de utilizar as bugas (bicicletas) ou trotinetes elétricas.
Existe algum sistema de aluguer/utilização gratuita de bicicletas, ou de outros meios de deslocamento? Se sim, quais? São usados frequentemente? São em número suficiente?	Existe a possibilidade de alugar gratuitamente a buga entre as 10h00 e as 18h00, com obrigação de a devolver no mesmo dia até às 18h00. Também há bicicletas para crianças e bancos para o transporte das mesmas. Há também a possibilidade de utilizar as trotinetes elétricas em qualquer horário, pois estão disponíveis pela cidade, mas tem de se pagar. São usadas na sua maioria por turistas.
Existe informação sobre diferentes opções de deslocamento entre os locais dos eventos, especialmente para pessoas com mobilidade reduzida?	Não existe.
Existem pontos intermédios entre os diferentes locais dos eventos que permitam o descanso do público? Se sim, são permanentes ou colocados para o efeito?	Existem e são de carácter permanente.
Outras observações:	Devido ao distanciamento das atividades, à falta de sinalização e às características da via, é complicado o acesso para as pessoas com mobilidade reduzida e com deficiência física e/ou motora.
Limpeza dos espaços e gestão de resíduos, água e energia	
<i>Limpeza dos espaços</i>	
Os espaços apresentavam-se geralmente limpos? Observa-se lixo depositado no chão? Se sim, qual a quantidade?	Observa-se algum lixo no chão, nomeadamente máscaras, beatas, alguns pacotes em plástico e maços de tabaco.
Observam-se colaboradores da organização a limpar o espaço frequentemente?	Não
Observam-se pessoas a atirar lixo para o chão? Se sim, quantas vezes foi observado?	Não observei nenhuma vez.

Outras observações:	Nos espaços fechados das atividades não se verifica lixo no chão.
Gestão de Resíduos	
Existem pontos de recolha para reutilização de materiais ou de equipamentos? Se sim: Quantos? Qual a sua distribuição? Observam-se pessoas a usar?	Não existem pontos de recolha.
Existem pontos de recolha de lixo (que permitem a separação seletiva)? Se sim, quantos? Qual a sua distribuição? Observam-se pessoas a usar?	Existe um total de 20 pontos de recolha de lixo e desses 20 apenas 3 são para reciclagem. Não observei ninguém a utilizar.
Outras observações:	Os ecopontos para reciclagem estão distribuídos pelo centro da cidade.
Gestão da água e energia	
Existem pontos de abastecimento gratuito de água? Se sim, quantos? Qual a sua distribuição? Observam-se pessoas a usar?	Não existem.
É utilizada energia elétrica nas instalações permanentes? Se sim: De que fontes? Descrever:	Sim é utilizado energia elétrica, através de rede. Em cada ponto tem uma caixa de eletricidade para ligar os equipamentos.
Outras observações:	As pessoas para terem água têm de comprar ou encher nos estabelecimentos públicos. Não existem painéis solares ou outros meios para a eletricidade.
Sanitários	
O festival apresenta sanitários amovíveis? De que tipo?	Não. Tem duas casas de banho públicas no centro da cidade e as casas de banho dos estabelecimentos e centros comerciais.
Quantos? Qual a distância média entre eles?	Não tem sanitários amovíveis.
Quais as condições de higiene? São limpos com que periodicidade?	Relativamente às casas de banho públicas são limpas cada vez que alguém utiliza. No centro comercial são limpas de uma em uma hora. Nos estabelecimentos de restauração e bar são limpas na hora de fecho.
Outras observações:	Tem casas de banho para homens, mulheres e fraldários.
Catering e outras vendas ambulantes	
Para além dos estabelecimentos de comida e bebida permanentes (cafés, restaurantes, snack bares, pastelarias, etc.) existem estabelecimentos de comida ambulantes? Quantos ambulantes? De que tipo?	Não existem estabelecimentos de comida ambulante.
Geralmente como é servida a comida? Em pratos de plástico, de papel ou guardanapos?	
E as bebidas? Em copos de plástico ou papel?	
Em relação a outras vendas ambulantes, existem? Se sim: Quantos? Que produtos vendem? De que material são feitos os produtos?	Sim, existem dois postos. Um vende doces e bolos tradicionais de Aveiro e o outro vende tripas e bolacha americana.
Fazem a separação do lixo?	Não
Outras observações:	Nestes postos a comida é servida dentro de saquetas de plástico.
Espaços de lazer informal	
Os locais do evento dispõem de espaços de lazer informal (parques infantis, jardins, relvados, etc.). Se sim: Quantos?	Dispõe de 3 parques infantis, 2 jardins com possibilidade de fazer piqueniques e 1 zona de relvado. Estes espaços

De que tipo? Que pessoas frequentam esses espaços? O que fazem as pessoas nesses espaços?	são frequentados por famílias e jovens. As famílias por norma realizam piqueniques e as crianças brincam nos parques. Os jovens utilizam os jardins para convívio ou para realizar exercício físico.
Os espaços de lazer informal constituem-se como oportunidades de educação e lazer do público/participantes do festival? Se sim: Como?	Sim. É uma forma de conhecer a cidade, de estar em contacto com a natureza, de promover a socialização e a interação entre o público. É um espaço de partilha, de descanso e reflexão.
Segurança	
Existem empresas de segurança e respetivos funcionários identificados? Quantos? Breve descrição da sua atuação (e.g., prestaram informações, ajudaram o público).	Existe uma empresa de seguranças, em que os mesmos estão identificados devidamente. No total são 72 seguranças. Um segurança por espetáculo, contudo nos artistas de renome, que são 8, cada concerto tem 4 seguranças. Os seguranças apenas ficaram a vigilar o espaço.
Existem colaboradores da organização do festival nos diferentes espaços do festival? Quantos? Breve descrição da sua atuação (e.g., prestaram informações, ajudaram o público).	Existia 1 colaborador em cada posto dos espetáculos com bilhetes, sendo que nos espetáculos de maior relevo existiam 3 colaboradores. Nos espetáculos sem bilhetes não havia colaboradores. A função dos colaboradores era facultar os bilhetes às pessoas e responder a questões/duvidas relativamente ao evento.
Existiram aglomerados de pessoas em alguns espaços? Se sim: existiu alguma intervenção por parte dos colaboradores da organização do festival ou da segurança?	Existiu alguma aglomeração de pessoas nos concertos, mas com devido distanciamento.
Existe algum ponto onde estejam indicados procedimentos de atuação em caso de ocorrência de evento negativo (e.g., incêndio)? Se sim: onde?	Não existem.
Comportamento geral do público	
Número aproximado de espetadores/participantes	Entre 6000-8000 pessoas.
Reação ao festival (maioritariamente positivo/negativo)	Muito positivo.
Exemplos de práticas ambientais positivas (observação da separação de lixo, utilização de garrafa de água reutilizável, etc.)	Utilização de garrafas de água reutilizáveis.
Exemplos de práticas ambientais negativas (atirar lixo para o chão, etc.)	Consumo de plástico e papel; beitas no chão; lixo no chão; utilização de eletricidade no modelo tradicional na maioria das performances; poucos postos de separação do lixo.
Outras observações:	O público respeitou sempre a sua vez para entrar nos diferentes recintos; cumpriu com as normas de higiene devido à Covid19.

Apêndice 8- Contextualização das atividades relacionadas com o ambiente e as tradições culturais da cidade de Aveiro

Atividade	Local	Explicação do Projeto
“Memorial”	Igreja	É uma performance de Lúcia Soares e em cena estão duas mulheres num “tempo futuro”, a lavar calçado desportivo numa água tóxica. É uma sátira, pois ao longo da apresentação são proferidas mensagens sobre a política, os maus tratos a animais, a cultura, mas em particular às questões ambientais. É uma peça que tem como objetivo consciencializar os espectadores a terem em atenção os seus comportamentos e ações.
“Jardim das Brincadeiras”	Cais da Fonte Nova	<p>É um projeto pedagógico, sobre o ambiente, direcionado às crianças. O local é decorado apenas com materiais recicláveis vários deles retirados de sucatas. A atividade é um circuito e é focado nos 4 elementos da terra. No elemento terra tem um caminho sensorial onde as crianças caminham vendadas e têm de adivinhar o que estão a calçar (percurso é feito sem calçado) e também um momento onde as capacidades olfativas são colocadas à prova, através da identificação de cheiros de plantas. No elemento água, existiam vários peixes suspensos e um polvo gigante feito com garrafas de água e outros elementos recicláveis decorativos. Através dos tentáculos do polvo as crianças podiam reproduzir música. No elemento fogo existe um manequim em que o rosto é uma vela e também uma águia laranja e vermelha suspensa em duas árvores. Por baixo da águia existia um ninho feito de palha, em que, no seu interior continha mantas e almofadas, para que as crianças se pudessem sentar e ouvir uma história, ou seja, existe uma comparação entre o fogo e o aconchego do lar.</p> <p>Por fim, o elemento ar, representado por várias fitas coloridas, que se moviam consoante o vento. Para além disso existia também um percurso feito com pneus, onde as crianças tinham de saltar de pneu para pneu; um percurso feito com sal (elemento histórico de Aveiro) e um rolo em madeira e um brinquedo com várias latas e um pau, para as crianças puderem musicalizar.</p> <p>Neste espaço foi apresentado um teatro que abordou a pesca do bacalhau e os vários pratos que se podem confeccionar com bacalhau. O público interveio no teatro, uma vez que a artista distribuiu pelas crianças alguns adereços cénicos, em formato de fantoche.</p> <p>Esta atividade conta com a parceria dos Escuteiros de Aveiro e do grupo Tricotaveiro que tratou da decoração do palco, feita em croché.</p> <p>Quanto aos lugares sentados para ver o Teatro, os mesmo eram fardos de palha, que no final do festival foram doados a uma quinta com animais, segundo a representante do projeto educativo.</p>
“Sereias Baleias”	Jardim do Museu de Santa Joana	Este espetáculo foi criado no âmbito da estratégia “Cultura em Tempos de (In) Certeza”. É um teatro onde se cruzam dois universos, um que é real e o outro que é fantasia. São contadas duas histórias em simultâneo, sendo que na história da fantasia, representada pelas sereias, tudo é perfeito, limpo, sem poluição, contudo, no universo da realidade, representado por duas baleias são abordadas as questões ambientais, a poluição e a “Ilha de Plástico”. O objetivo é as baleias conseguirem chegar à ilha das sereias. É um teatro de consciencialização para as crianças acerca do ambiente e as boas práticas a adotar.
“Ilhas Suspensas”	Canal da Ria	<p>A apresentação foi feita em seis ilhas na ria de Aveiro e os espectadores assistiam às mesmas nos moliceiros. Este espetáculo estava dividido em seis performances diferentes, contudo, apenas dois deles abordam questões históricas da cidade de Aveiro:</p> <p>- “O Conto das Sereias”</p> <p>É um musical baseado nos cantos das sereias e nas mensagens do mar. Neste espaço é invocado, chamado e honrado o espírito da água. Oferendam cantos e flores e entregam-se na fluidez das danças aquáticas, tal como os pescadores como forma de pedir proteção.</p> <p>- “Dóris”</p>

		A performance é baseada nas histórias dos pescadores do bacalhau à linha. Este espetáculo consistiu em reconstruir o porto de pesca a partir dos relatos dos últimos pescadores de bacalhau da região de Aveiro.
“Esculturas Suspensas”	Mercado José Estevão	As esculturas são feitas em cana de bambu, em diferentes formas e pintadas de cor preta de acordo com a ambiência do Mercado José Estevão. Estas esculturas retratam as peixeiras, ou seja, é feita uma personificação entre a cana de bambu, que tem uma raiz forte e que apesar dos ventos mantem-se resistente, tal como as peixeiras, que são mulheres fortes e que apesar dos ventos dos mares mantêm-se resilientes. Sob as esculturas, é projetado uma sequência de imagens que acompanham o movimento das obras. Constrangimentos: Uma vez que o Festival terminava às 20h, nunca foi possível visualizar as projeções no chão, devido à claridade, apenas era visível à noite e nesse horário o mercado encontrava-se encerrado.

Apêndice 9- Emissões de CO₂ dos veículos mais comuns

Tabela emissões CO₂

Motor	Modelos	Emissões CO ₂ g/km	Versões com menos CO ₂
Volkswagen 1.4 TDI - 1422cm ³ Gasóleo	Audi A1 Seat Ibiza Skoda Fabia Volkswagen Polo	82 até 101	ultra, Bluemotion
Volkswagen 1.6 TDI - 1598cm ³ Gasóleo	Audi A1, Audi A3, Audi Q2 Seat Ibiza, Seat Leon, Seat Ateca Skoda Rapid, Skoda Octavia, Skoda Karoq Volkswagen Polo, Volkswagen Golf, Volkswagen T-Roc, Volkswagen Passat, Volkswagen Touran	99 até 119	ultra, Bluemotion
Volkswagen 2.0 TDI - 1968cm ³ Gasóleo	Audi A3, Audi A4, Audi A5, Audi A6, Audi Q2, Audi Q3, Audi Q5 Seat Leon, Seat Ateca, Seat Alhambra Skoda Octavia, Skoda Superb, Skoda Karoq, Skoda Kodiaq Volkswagen Golf, Volkswagen Passat, Volkswagen Arteon, Volkswagen T-Roc, Volkswagen Tiguan, Volkswagen Touran, Volkswagen Sharan	106 até 145	ultra, Bluemotion

Emissões CO ₂ dos veículos mais comuns	
91,50	g/Km (e.g: 101+82) /2
109,00	g/Km
125,50	g/Km
100,50	g/Km
131,50	g/Km
92,50	g/Km
101,00	g/Km
131,50	g/Km
131,50	g/Km
92,50	g/Km
93,50	g/Km
116,00	g/Km
113,50	g/Km
103,50	g/Km
120,50	g/Km
111,00	g/Km
135,00	g/Km
138,50	g/Km
92,00	g/Km
92,00	g/Km
111,13 g/Km = valor de CO ₂ produzido pelos carros por Km	

Motor	Modelos	Emissões CO ₂ g/km	Versões com menos CO ₂
BMW 1.5 - 1496cm ³ Gasóleo	BMW 116d, BMW 216d, Mini D,	89 até 112	EfficientDynamics
BMW 2.0 - 1995cm ³ Gasóleo	BMW 1, BMW 2, BMW 3, BMW 4, BMW 5, BMW X1, BMW X2, BMW X3, BMW X5, Mini SD, Mini Clubman, Mini Countryman	109 até 154	EfficientDynamics
Motor	Modelos	Emissões CO ₂ g/km	Versões com menos CO ₂
Renault 1.5 dCi 1461cm ³ Gasóleo	Mercedes A, Mercedes B, Mercedes GLA Nissan Micra, Nissan Pulsar, Nissan Juke, Nissan Qashqai Renault Clio, Renault Mégane, Renault Talisman, Renault Captur, Renault Kadjar, Renault Scénic	82 até 103	BlueEFFICIENCY, eco2
Renault 1.6 dCi 1598cm ³ Gasóleo	Mercedes B 180, Mercedes C Nissan Pulsar, Nissan Juke, Nissan Qashqai Renault Clio, Renault Mégane, Renault Talisman, Renault Captur, Renault Kadjar, Renault Scénic	82 até 120	BlueEFFICIENCY, eco2
Mercedes 1.95 1950cm ³	Mercedes E	109 até 154	BlueEFFICIENCY

Mercedes 2.1 2143cm3 Gasóleo	Mercedes A, Mercedes B, Mercedes C, Mercedes CLA, Mercedes E, Mercedes GLA, Mercedes GLC	109 até 154	BlueEFFICIENCY
Motor	Modelos	Emissões CO2 g/km	Versões com menos CO2
Citroën/Peugeot 1.6 BlueHDI Opel 1.6 CDTI 1560cm3 Gasóleo	Citroën C3, Citroën C3 AirCross, Citroën C4 Cactus, Citroën C4 SpaceTourer, Citroën C-Elysée, Citroën Berlingo Nissan Micra, Nissan Pulsar, Nissan Juke, Nissan Qashqai Renault Clio, Renault Mégane, Renault Talisman, Renault Captur, Renault Kadjar, Renault Scénic	82 até 103	BlueHDI
Toyota 1.0 VVT-I Citroën/Peugeot VTI 998cm3 Gasolina	Citroën C1 Peugeot 108 Toyota Aygo, Toyota Yaris	88 até 99	
Citroën/Peugeot 1.2 PureTech Opel 1.2 1199cm3 Gasolina	Citroën C3, Citroën C3 AirCross, Citroën C4 Cactus, Citroën C4 SpaceTourer, Citroën C-Elysée, Citroën Berlingo Peugeot 108, Peugeot 208, Peugeot 2008, Peugeot 308, Peugeot 3008 Opel Crossland X	109 até 123	PureTech
Motor	Modelos	Emissões	Versões com

Motor	Modelos	Emissões CO2 g/km	Versões com menos CO2
Opel 1.6 CDTI Opel 1.6 Turbo D 1598cm3 Gasóleo	Opel Astra, Opel Mokka X, Opel Zafira, Opel Insignia	90 até 137	
Opel 1.0 Ecotec 999cm3 Gasolina	Opel Adam, Opel Astra	102 até 105	
Opel 1.2 1229cm3 Gasolina	Opel Karl, Opel Adam, Opel Corsa	115 até 126	
Opel 1.4 1398cm3 Gasolina	Opel Adam, Opel Corsa	110 até 112	
Opel 1.4 Turbo Ecotec 1399cm3 Gasolina	Opel Astra, Opel Mokka X, Opel Zafira	110 até 160	
Opel 1.5 Turbo 1490cm3 Gasolina	Opel Insignia	136 até 141	

Ecotec 1399cm3 Gasolina	Opel Astra, Opel Mokka X, Opel Zafira	110 até 160	
Opel 1.5 Turbo 1490cm3 Gasolina	Opel Insignia	136 até 141	
Motor	Modelos	Emissões CO2 g/km	Versões com menos CO2
Fiat 1.3 Multijet Opel 1.3 CDTI 1248cm3 Gasóleo	Fiat Punto, Fiat Tipo, Fiat 500L, Fiat 500X Opel Karl, Opel Corsa	90 até 94	
Fiat 1.6 Multijet 1598cm3 Gasóleo	Fiat Tipo, Fiat 500L, Fiat 500X Alfa Romeo Mito, Alfa Romeo Giulietta Jeep Renegade, Jeep Compass Suzuki SX4, Suzuki S-Cross, Suzuki Vitara	90 até 94	

